Manual de Utilizador

Conceptpower
Gama MAXI

UPS Trifásica
Modular (n+1) - redundante
de 80-120kVA

Índice

1. Segurança 5

2. Descrição 6

2.1 Fiabilidade e Normas de Qualidade 6
2.2 Modelos Conceptpower 6
2.3 Configurações com Armários Único/Paralelos 6
2.4 Garantia 6
2.5 Prolongamento de Garantia 7

3. Instalação 8

3.1 Introdução 8
3.1.1 Recepção da UPS 8
3.1.2 Ficha de Características 8
3.2 Abertura da embalagem 8
3.3 Ligação das Baterias 9
3.4 Armazenamento 9
3.4.1 UPS 9
3.4.2 Baterias 9
3.5 Condições e Local de Instalação da UPS 10
3.6 Cablagens 11
3.6.1 Esquema de ligações 11
3.6.2 Preparativos para a Ligação dos Cabos de Entrada 11
3.6.3 Ligação à Terra de Protecção 11
3.6.4 Ligação à rede de Alimentação 12
3.6.5 Dupla Rede de Alimentação 12
3.6.6 Preparativos para a Ligação dos Cabos de Saída 13
3.6.7 Ligação das Cargas 14
3.6.8 Cablagem de Saída 14
3.7 Conjuntos de Bateria Internos 17
3.8 Armário de Bateria Externo e Ligações de Bateria 17
3.8.1 Configurações de Baterias Externas 17
3.8.2 Interligações entre Armários de Bateria Externos e a Gama *MAXI* 17
3.9 Interfaces 19
3.9.1 Porta de Comunicações (RS 232) 19
3.9.2 Porta de contactos Livres de Potencial 20

Índice

4. Operação 21
4.1 Comissionamento 21
4.2 Painel de Controlo 21
4.2.1 Display LCD de Gestão de Recursos (PMD) 22
4.2.2 LED Indicadores 22
4.2.3 Teclado 22
4.2.4 Botões ON/OFF para Ligar e Desligar 23
4.2.5 Configurações de Módulo Único/Paralelo nos Selectores DIP SW1-1 23
4.2.6 Configurações de Armário Único/Múltiplo nos Selectores DIP SW1-9 23
4.3 Descrição do Display LCD 24
4.3.1 Menu de Estados (*Status*) 24
4.3.2 Menu Principal 24
4.3.3 Menu de Histórico de Acontecimentos (*Event Log*) 25
4.3.4 Menu de Medidas (*Measurement*) 25
4.3.5 Menu de Comandos (*Commands*) 26
4.3.6 Dados Técnicos da UPS 26
4.3.7 Configuração de Aplicação Específica 26
4.3.8 Configuração de Utilização 27
4.4 Modos de Funcionamento 27
4.4.1 Modo "ON LINE" (Modo - Inversor) 27
4.4.2 Modo "OFF LINE" ("*Eco-Mode*"ou Modo - Bypass) 28
4.4.3 Modo de "Bypass de Manutenção" 28
4.4.4 Selector de Isolamento de Paralelo [IA2] 29
4.5 Colocação em Serviço da UPS Conceptpower Gama *Maxi* 30
4.6 Desligar a UPS Conceptpower Gama *Maxi* 32
4.7 Transferência de Carga para o Bypass de Manutenção 33

5. Configuração Armário Múltiplo (Gama *MAXI*) 34
5.1 Conceito de Configuração de Armário Múltiplo 34
5.2 Instruções de Instalação 35
5.2.1 Introdução 35
5.2.2 Implementação do paralelo de armários UPS 35
5.2.2.1 Ligação dos Cabos de Comunicação de Paralelo 35
5.2.2.2 Adaptador do paralelo e selectores DIP SW 2-2 35
5.2.3 Configurações dos Selectores DIP [SW1-1] e [SW1-9] 36
5.2.4 Botões ON/OFF para Ligar e Desligar 37
5.2.5 Selector de Isolamento de Paralelo [IA2] 37
5.2.6 Selector de Bypass de Manutenção [IA1] 38
5.2.6.1 Configuração de Paralelo Redundante 38
5.2.6.2 Configuração de Paralelo Efectivo 38
5.2.7 "*ECO Mode*" (Modo *Off-Line* ou Bypass) em Sistemas Paralelo 38
5.3 Comissionamento de Sistemas Multi-Armário (Gama *MAXI*) 39
5.3.1 Arranque de um Sistema Multi-Armário (Gama *MAXI*) 39

Índice

6. Manutenção 40

6.1 Introdução 40
6.2 Responsabilidade do Operador 40
6.3 Manutenção de Rotina 40
6.4 Teste de Bateria 40

7. O que Fazer em Caso de Alarme 41

7.1 Alarmes 41
7.2 Menus, Comandos, Histórico de Acontecimentos (*Event Log*), Medidas 41
7.3 Diagnóstico de Avaria e Reparação 41

8. Opções 42

8.1 Introdução 42
8.2 Sistemas Remotos de Paragem de Emergência 42
8.3 Painel de Sinalizações Remotas (RSP) 43
8.3.1 Como Ligar o Painel de Sinalizações Remotas (RSP) 44
8.4 Instalações com Grupos Electrogéneos 44
8.5 Software WAVEMON para *Shut-down* automático e Telemanutenção 45
8.5.1 Porque é Importante a Telemanutenção da UPS ? 45
8.5.2 Software Wavemon de *Shut-down* automático e Monitorização 45
8.6 Adaptador SNMP (*Slot*) 46

9. Especificações Técnicas 48

1. Segurança

ANTES DE PROCEDER À INSTALAÇÃO OU ARRANQUE DESTA UPS, O OPERADOR DEVERÁ GARANTIR QUE AS INSTRUÇÕES DE SEGURANÇA DESTE MANUAL SÃO ATENDIDAS E LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO POR PESSOAL TECNICAMENTE COMPETENTE. MANTENHA ESTE MANUAL JUNTO DA UPS PARA FUTUROS ESCLARECIMENTOS.
ESTA UPS NÃO DEVERÁ SER LIGADA OU POSTA EM SERVIÇO SEM ANTES SER COMISSIONADA POR UM TÉCNICO DEVIDAMENTE QUALIFICADO E AUTORIZADO PARA O EFEITO.

TODAS AS INTERVENÇÕES NA UPS DEVEM SER EXECUTADAS POR PESSOAL QUALIFICADO. NÃO DEVE TENTAR REPARAR A UPS SOZINHO.

AO ABRIR OU RETIRAR AS TAMPAS DA UPS CORRE-SE RISCO DE EXPOSIÇÃO A TENSÕES PERIGOSAS!

EM CASO DE QUALQUER DÚVIDA OU NECESSIDADE DE ESCLARECIMENTO ACERCA DESTA UPS, CONTACTAR:

☎ EFACEC Sistema de Electrónica, S. A., PORTUGAL

Tel. +351 22 940 00 00

Fax. +351 22 948 54 28

A EFACEC_SE NÃO ASSUME RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER CONSEQUÊNCIAS DEVIDAS A MANIPULAÇÃO ERRADA DA UPS.

CORRENTE DE FUGAS ELEVADA!
DEVE ASSEGURAR-SE DE QUE A LIGAÇÃO À TERRA É FEITA CORRECTAMENTE ANTES DE LIGAR À REDE!

A CONCEPTPOWER 80 – 120kVA É UM PRODUTO UPS DE CLASSE A (CONFORME A NORMA EN 50091/Parte 2).

NUM AMBIENTE DOMÉSTICO PODE CAUSAR INTERFERÊNCIAS RÁDIO. NESSE CASO O UTILIZADOR DEVE TOMAR MEDIDAS ADICIONAIS.

A EFACEC_SE TOMOU TODAS AS PRECAUÇÕES PARA PRODUZIR UM MANUAL RIGOROSO, COMPLETO E FÁCIL DE ENTENDER E, POR CONSEGUINTE, NÃO ASSUME RESPONSABILIDADE POR QUALQUER DANO DIRECTO, INDIRECTO OU ACIDENTAL, PESSOAL OU MATERIAL DEVIDO A UMA MÁ INTERPRETAÇÃO OU ERROS INDESEJÁVEIS NESTE MANUAL. ESTE MANUAL NÃO DEVE SER COPIADO NEM REPRODUZIDO SEM AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA EFACEC_SE.

2. Descrição

2.1 Fiabilidade e Normas de Qualidade.

Parabéns pela aquisição de uma UPS **Conceptpower**. Esta UPS foi concebida e fabricada segundo os mais modernos critérios e desenvolvimento tecnológico. A UPS **Conceptpower** vai fornecer ao seu equipamento uma fonte de alimentação estável e fiável durante muitos anos. Este produto é o resultado de grande experiência na concepção e no fabrico de UPS.
A UPS **Conceptpower**, modular e exclusiva, pertence à última geração de sistemas trifásicos de UPS de gama média.
A alta fiabilidade, as baixas perdas em funcionamento e o desempenho eléctrico excelente são só alguns dos destaques desta inovadora UPS.

Os critérios e métodos que foram utilizados no desenvolvimento deste equipamento correspondem aos mais exigentes padrões de qualidade. Estas UPS obedecem às referências do Sistema de Garantia de Qualidade conforme a norma ISO 9001/EN 29001

2.2 Modelos Conceptpower

A gama MAXI compreende os modelos de 80, 100 e 120 kVA podendo funcionar isolados ou em configurações Multi-Módulo.

2.3 Configurações com Armários Único/Paralelos

A **Conceptpower** dispões de características de paralelo únicas. Que se distinguem:

- Configurações de Armário Único/Múltiplo

  Armário Único: Um Configuração de Armário Único significa que não há outros armários a funcionar em cadeia (paralelo).

  Armários Múltiplos: É possível ligar armários **Conceptpower** da gama MAXI numa configuração de Armário Múltiplo, quer para aumentar a potência disponível, quer para usufruir de redundância.

2.4 Garantia

A **Conceptpower** é fornecida com uma garantia limitada que cobre defeitos de fabrico da UPS e das suas partes constituintes, por um período de 12 meses a partir da data de comissionamento ou de 15 meses a partir da data de expedição, conforme o que suceder primeiro.

Os encargos de expedição não estão incluídos nesta garantia e terão de ser suportados pelo cliente final.

Não deverão ser devolvidas partes do equipamento sem o prévio acordo por parte de EFACEC_SE. A EFACEC_SE transmitirá então instruções detalhadas sobre como preceder.
Qualquer componente deverá ser devolvido com custos de transporte pagos à priori e deverá ser acompanhado de uma descrição da avaria. Componentes se descrição não serão recepcionados.

Esta garantia não é aplicável se a UPS for colocada em serviço sem ter sido comissionada por um técnico devidamente qualificado e autorizado para o efeito.

Esta garantia não se aplica a quaisquer danos ou perdas causadas por utilização incorrecta, abuso, negligência, reparação ou alteração não autorizada, instalação incorrecta, ambiente inadequado, desastre ou acidente atmosférico ou geológico.

Caso a UPS não cumpra o acima estabelecido em prezo de garantia, a EFACEC_SE, unilateralmente, reparará ou substituirá a UPS ou as suas partes constituintes. Todos os componentes substituídos na UPS tornar--se-ão pertença da EFACEC_SE.

O fabricante não assume responsabilidade por qualquer dano pessoal ou material, encargos advidos de perda de benefícios ou prerrogativas, avaria de equipamentos, perda de dados ou software, encargos de peças de substituição, reclamações de terceiros ou afins causados por ligação de cabos errada ou por manuseamentos incorrectos que não estejam descritos neste Manual.

Como regra geral, a EFACEC_SE não recomenda a utilização de nenhum dos seus produtos em aplicações de apoio de vida, onde a falha ou avaria do produto EFACEC_SE possa ser razoavelmente responsável por causar falha em dispositivos de apoio vital ou afectar significativamente a sua segurança ou eficiência. A EFACEC_SE não recomenda a utilização de nenhum dos seus produtos em aplicações directas de cuidados a doentes. A EFACEC_SE não comercializará os seus produtos conscientemente para utilizações em tais aplicações, a menos que receba por escrito garantias satisfatórias de que os riscos de lesão ou dano sejam minimizados, e de que o cliente assume tais riscos e que a responsabilidade da EFACEC_SE se encontra adequadamente protegida, dadas as circunstâncias.

A UPS poderá conter baterias que deverão ser recarregadas durante um mínimo de 24 horas em cada 6 meses, para se prevenir descargas profundas. Baterias que tenham sido, por qualquer razão, profundamente descarregadas não estão cobertas pela garantia.

2.5 Prolongamento da Garantia

A garantia normal poderá ser ampliada através dum Acordo de Prolongamento da Garantia (Contrato de Manutenção).
Para mais pormenores, contacte por favor a EFACEC_SE.

3. Instalação

3.1. Introdução

Este capítulo contém toda a informação necessária para o desembalamento, posicionamento, cablagem e instalação correcta da UPS **Conceptpower**.

TODAS AS OPERAÇÕES DESTA SECÇÃO DEVEM SOMENTE SER REALIZADAS POR PESSOAL AUTORIZADO E QUALIFICADO.

O fabricante não assume responsabilidade por qualquer dano pessoal ou material causado por ligação de cabos errada ou por manuseamentos errados que não estão descritos neste Manual.

3.1.1 Recepção da UPS

Na altura da recepção, deve examinar-se cuidadosamente a embalagem e a UPS à procura de qualquer sinal de dano físico. Deve verificar-se que a UPS corresponde ao material indicado na folha de encomenda:

Verifique que a UPS recepcionada corresponde ao material indicado na guia de acompanhamento.

A embalagem da **Conceptpower** serve para a proteger dos choques mecânicos ou térmicos. Para aumentar a sua protecção a **Conceptpower** está embrulhada numa película de plástico.

3.1.2 FICHA DE CARACTERÍSTICAS

As especificações técnicas da **Conceptpower** estão inscritas na ficha de características que está situada na parte frontal da UPS.

3.2. Abertura da Embalagem

Aquando da remoção da UPS da embalagem, deve tomar-se atenção aos avisos "FRAGILE" e "ARROW" na embalagem da **Conceptpower**.

Para desembrulhar a UPS percorrer os passos seguintes:

- Cortar as fitas adesivas e retirar o cartão envolvente puxando-o para cima;
- Tirar o filme plástico de protecção da UPS;
- Remover a UPS da palete;
- Armazenar os materiais de embalagem para eventual devolução;
- Examinar a UPS à procura de qualquer sinal de dano físico. Notificar imediatamente o transportador se for detectado algum.

3.3 Ligação das Baterias

As baterias standard da **Conceptpower MAXI** são seladas e sem manutenção. São interligadas e montadas num armário exterior de baterias em fábrica e serão postas prontas a funcionar aquando do comissionamento da UPS.

A vida útil duma bateria depende grandemente da temperatura ambiente em que se encontra. Uma variação de temperatura compreendida entre +18° and +23°C garantirá uma vida óptima à bateria.

Se a UPS for fornecida sem baterias, a EFACEC_SE não se responsabiliza por qualquer dano ou mau funcionamento causado à UPS por instalação incorrecta das mesmas.

3.4 Armazenamento

3.4.1 UPS

Se planear armazenar a UPS antes de usar, guarde-a por desembalar num ambiente com uma temperatura controlada entre +5 °C e +40°C; e humidade relativa inferior a 90%.

Se já tiver sido retirada a embalagem, deve proteger a UPS do pó.

3.4.2 Bateria

A vida útil duma bateria depende grandemente da temperatura ambiente em que se encontra.

Por conseguinte é muitíssimo importante que não se armazene a UPS durante mais de seis meses com 20 °C, 3 meses com 30°C ou 2 meses com 35 °C de temperatura ambiente, sem entretanto fazer uma recarga.

Para um armazenamento durante um prazo superior deve assegurar-se de que a bateria é carregada pelo menos de 6 em 6 meses.

AS BATERIAS SELADAS NÃO DEVEM NUNCA SER ARMAZENADAS NUM ESTADO DE DESCARGA PARCIAL OU TOTAL.

TEMPERATURAS EXTREMAS, CARGAS INSUFICIENTES OU SOBRECARGAS DESTRUIRÃO AS BATERIAS!

Antes e depois do armazenamento, deve recarregar-se a bateria.

Guardar sempre as baterias num ambiente seco, fresco e limpo; e mantê-las na sua embalagem original.
Se a embalagem original tiver sido removida, proteger as baterias do pó e da humidade.

3.5 Condições e Local de Instalação da UPS

A **Conceptpower** é uma UPS compacta e leve e pode ser facilmente deslocada para a sua posição definitiva.
Todos os componentes da **Conceptpower** são acessíveis pela frente e por trás, facilitando ao seu manuseamento e manutenção.

A UPS deverá ser instalada onde:

- A humidade e a temperatura estejam dentro dos limites preestabelecidos;
- As normas de protecção anti-fogo sejam respeitadas;
- A cablagem possa ser feita com facilidade;
- O acesso frontal seja possível para manuseamento e manutenção;
- O fluxo solicitado de ar ventilado seja garantido;
- O sistema de ar-condicionado tenha capacidade suficiente;
- Não haja pó nem gases corrosivos ou explosivos;
- O solo não seja sujeito a vibrações;
- Seja possível deixar uma distância de 60 cm (no mínimo) da parede traseira, para se garantir acessibilidade (ver Figuras 3.1 e 3.2);
- Só seja necessário um acesso frontal e pelas traseiras para reparação e manutenção.

Distância	X
Mínimo	600mm
Y (lado direito)	400mm

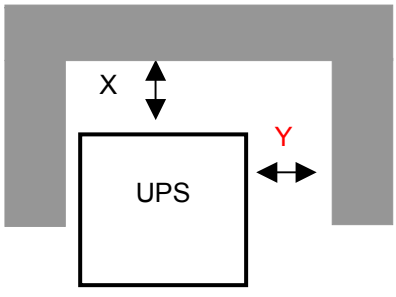


Figura 3.1:
Espaço recomendado para a UPS

Distância	X
Mínimo	600mm
Y (lado direito)	400mm

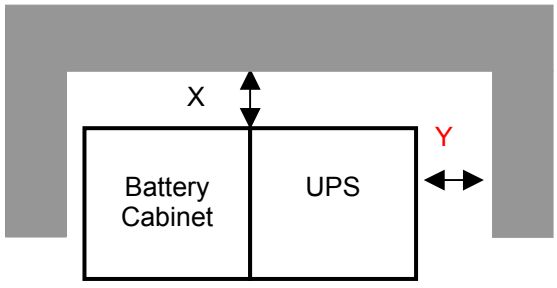


Figura 3.2
Espaço recomendado para a UPS + Bateria

3.6. Cablagens

3.6.1 Esquema de Ligações

Para se conseguir uma utilização correcta da UPS e dos seus acessórios é necessário proteger as linhas de Rede com as protecções adequados.

Para ligar a **Conceptpower** à rede ver figuras 3.3, 3.4 e 3.5.

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.
NÃO EXECUTAR QUALQUER TRABALHO EM CASO DE PRESENÇA DE ÁGUA OU HUMIDADE.

AO ABRIR OU REMOVER OS PAINÉIS DA UPS CORRE-SE O RISCO DE EXPOSIÇÃO A ALTAS TENSÕES!

3.6.2 Preparativos para a Ligação dos Cabos de Entrada

Antes de se iniciar a ligação da UPS, garantir que:

- OS VALORES DA TENSÃO DA REDE (TENSÃO DE ENTRADA) E FREQUÊNCIA (FREQUÊNCIA) CORRESPONDEM AOS VALORES INDICADOS NA FICHA DE CARACTERÍSTICAS DA UPS.
- A LIGAÇÃO À TERRA É REALIZADA DE ACORDO COM AS NORMAS IEC OU COM REGULAMENTAÇÃO LOCAL;
- A UPS DEVERÁ SER LIGADA À REDE NUM QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ATRAVÉS CIRCUITO PRÓPRIO (PROTEGIDO POR UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL) PARA A UPS.

Disponibilizar fusíveis e cabos segundo a tabela da Figura 3.4 ou de acordo com as normas IEC aplicáveis ou com regulamentação local.

A alimentação da UPS deverá ser feita através de disjuntores ou qualquer outro tipo de protecção. Os disjuntores deverão ser inseridos entre a fonte de alimentação e a própria UPS e proporcionarão protecção adicional aos cabos de entrada da UPS.

3.6.3 Ligação à Terra de Protecção

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

Para se garantir a protecção dos técnicos durante a instalação da UPS, verificar que as ligações são feitas segundo as condições seguintes:

- Não há tensão na rede nessa altura;
- As cargas estão desligadas da UPS;
- A UPS **Conceptpower** encontra-se desligada e sem tensão.

Ligar o cabo de terra, que tem origem no quadro de distribuição, ao terminal "PE" da UPS.

Debaixo dos terminais de ligação da UPS há uma calha de fixação para garantir que os cabos ficam bem apertados.

3.6.4 Ligação à Rede de Alimentação

Depois de a UPS ter sido desembalada e transportada até ao seu local definitivo, o técnico autorizado deverá iniciar a instalação da cablagem.

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

Para se garantir a protecção dos técnicos durante a instalação da UPS, verificar que as ligações são feitas segundo as condições seguintes:

- Não há tensão na rede nessa altura;
- As cargas estão desligadas da UPS;
- A UPS **Conceptpower** encontra-se desligada e sem tensão.

Remover a chapa de protecção dos bornes da UPS

Antes de ligar os cabos de entrada garantir que:

- O Bypass de Manutenção [IA1] está na posição OFF;
- O selector de Isolamento de Paralelo [IA2] está na posição OFF;
- O disjuntor da linha de Bypass Estático [IA3] está OFF;

Ligar os cabos de entrada, que têm origem no quadro de distribuição, aos terminais da UPS como se descreve nas páginas seguintes, mantendo a sequência de fases com o sentido dos ponteiros do relógio.

NOTA: O cabo do Neutro de Entrada tem de ser sempre ligado!

NOTA: A UPS Conceptpower dispõe de ambas as facilidades, com entrada única (um cabo de entrada comum ao rectificador e ao Bypass), e entrada dupla (cabos de entrada separados para o rectificador e para o Bypass).

A UPS Conceptpower standard é fornecida prevendo entrada dupla.

Se se optar pela entrada única, dever-se-ão utilizar shunts entre os bornes de entrada da rede principal e os bornes de entrada da rede de bypass (VER FIGURA 3.5).

3.6.5 Dupla Rede de Alimentação

Para se garantir uma ligação correcta dos cabos de entrada atender ao Bloco de Terminais na Figura 3.5.

NOTA: A UPS é fornecida (versão standard) prevendo um único cabo de alimentação (para rectificador e bypass). Para rede de alimentação dupla é necessário retirar os links na régua de bornes Entrada/Saída (IN/OUT) e configurar a UPS para Rede de alimentação dupla, alterando os ao parâmetros do painel de controlo (Menu: Service Set-Up). Por favor contacte os nossos serviços técnicos.
No caso da rede de alimentação dupla ligue o cabo de alimentação à régua de terminais da UPS de acordo com as tabelas seguintes:

CABOS REDE PRINCIPAL	TERMINAL UPS
Fase L1	1L1
Fase L2	1L2
Fase L3	1L3
NEUTRO	1N
TERRA	PE

CABOS REDE BYPASS	TERMINAL UPS
Fase L1	2L1
Fase L2	2L2
Fase L3	2L3
NEUTRO	2N
TERRA	PE

Considerar a tabela da Figura 3.4 para obter informações sobre secções mínimas de cabos e calibres de fusíveis recomendados para a ***Conceptpower Gama MAXI****.*
Debaixo dos terminais de ligação da UPS há uma calha de fixação para garantir que os cabos ficam bem apertados.

3.6.6 Preparativos para a Ligação dos Cabos de Saída

Antes de se iniciar a ligação das cargas, garantir que a soma das potências nominais dos módulos UPS indicadas (POTÊNCIA DE SAÍDA) na ficha de características (no painel frontal de cada módulo) é igual ou superior à necessária para alimentar a totalidade das cargas.

A saída da UPS deverá ser feita através de disjuntores ou qualquer outro tipo de protecção. Os disjuntores deverão ser inseridos entre as cargas e a própria UPS e proporcionará protecção adicional à UPS em caso de sobrecargas e curtos-circuitos.
Estas protecções permitirão proteger cada carga separadamente, garantindo a selectividade.
O calibre dos disjuntores depende da corrente que é suposto estar disponível em cada tomada de alimentação das cargas.

Os disjuntores deverão estar em conformidade com as normas IEC. È recomendada a instalação de uma quadro de distribuição independente para a saída da UPS.

As seguintes notas deverão constar do quadro de distribuição de saída:

- Carga Máxima Admitida;
- Potência Máxima Permitida nas Tomadas de Corrente da Carga.
- Se for usado um quadro comum para a entrada e saída da UPS (tomadas de alimentação de rede e alimentação protegida), garantir que, em cada tomada, há uma indicação da origem da tensão existente (“Rede” ou “UPS”).

Os cabos de potência de saída devem estar concordante com as secções e calibres de fusíveis recomendados; ou de acordo com o mencionado nas normas IEC aplicáveis ou ainda com regulamentação local.
Debaixo dos terminais de ligação da UPS há uma calha de fixação para garantir que os cabos ficam bem apertados.

Garantir que a ligação da terra de protecção é feita de acordo com o mencionado nas normas IEC ou com regulamentação local.

3.6.7 Ligação das Cargas

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

Para se garantir a protecção dos técnicos durante a instalação da UPS, verificar que as ligações são feitas segundo as condições seguintes:

- Não há tensão na rede nessa altura;
- As cargas estão desligadas da UPS;
- A UPS **Conceptpower** encontra-se desligada e sem tensão.

Antes de se proceder à ligação dos cabos de saída, garantir que:

- O Bypass de Manutenção [IA1] está na posição OFF;
- O selector de Isolamento de Paralelo [IA2] está na posição OFF;
- O disjuntor da linha de Bypass Estático [IA3] está na posição OFF;

Remover a chapa de protecção dos bornes da UPS.
Ligar os cabos de saída, que têm origem do quadro de distribuição, aos terminais da UPS como se descreve na Figura 3.5.

3.6.8 Cablagem de Saída

Para se garantir uma ligação correcta dos cabos de saída atender ao Bloco de Terminais na Figura 3.5.

Tabelas de correspondência de designações

CABOS DE SAÍDA	TERMINAL DA UPS
Fase L1	3L1
Fase L2	3L2
Fase L3	3L3
NEUTRO	3N
TERRA	PE

Debaixo dos terminais de ligação da UPS há uma calha de fixação para garantir que os cabos ficam bem apertados.

Diagrama de Blocos da Gama MAXI

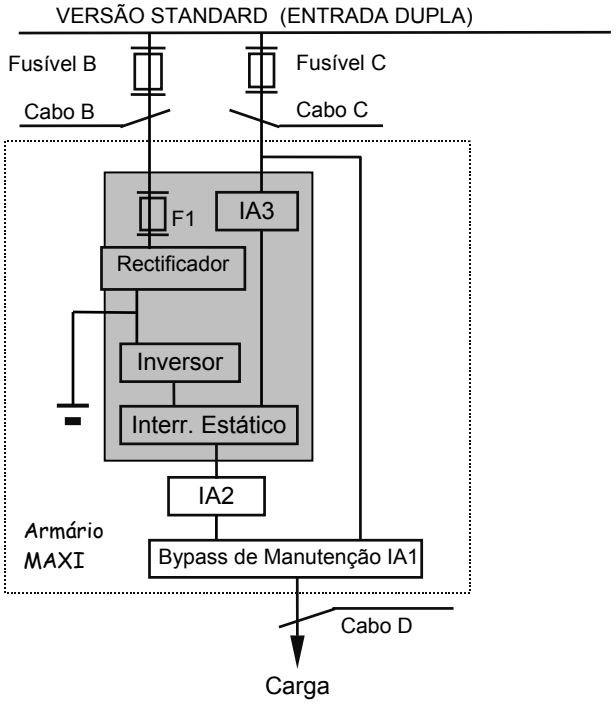


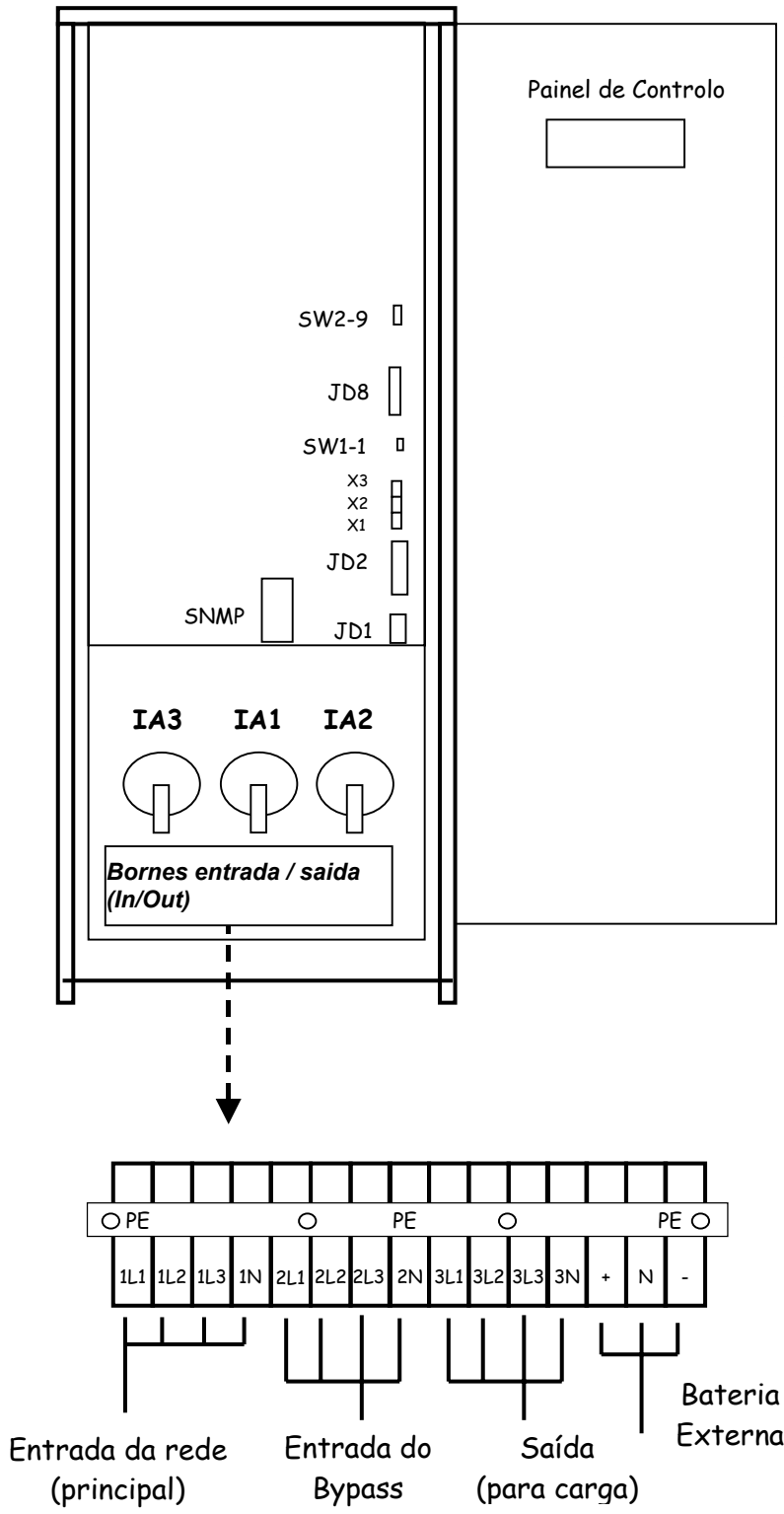
Figura 3.3: Diagrama de Blocos da **Conceptpower** – **Gama MAXI**

Secções de Cabos e Calibres de Fusíveis Recomendados para a Gama *MAXI*

VERSÃO DUPLA REDE (STANDARD)

Potência (kVA)	Fusível B (Agl/CB)	Cabo B (SEV/VDE)	Fusível C (Agl/CB)	Cabo C (SEV/VDE)	Cabo D (SEV/VDE)
80	3x125	5x50(5x35)	3x125	5x50(5x35)	5x50(5x35)
100	3x160	5x70(5x50)	3x160	5x70(5x50)	5x70(5x50)
120	3x200	5x90(5x70)	3x200	5x90(5x70)	5x90(5x70)

Figura 3.4: Secções de cabos e calibres de fusíveis recomendados para a **Conceptpower Gama MAXI**



ELEMENTOS:

IA1	Bypass de Manutenção
IA2	Isolador do Paralelo
IA3	Disjuntor da entrada de Bypass
JD1	Porta série - RS232 (SUB-D9P/F)
JD2	Porta contactos livres de potencial (SUB-D25/F)
JD8	Conector para o adaptador de paralelo
SW1-1	Selector do tipo de módulo único/Paralelo
SW2-9	Comutadores para configuração do sistema
X1	Paragem de Emergência (Emergency Power OFF) EPO
X2	Presença de Gerador
X3	Temperatura de bateria

SW1-1	Tipo de Módulo
CIMA	Módulo Único
BAIXO	Módulo em paralelo

SW2-9	Armário único	1º armário	Armário do meio	Último armário
1	ON	ON	OFF	ON
2	ON	ON	OFF	ON
3	ON	ON	OFF	ON
4	ON	ON	OFF	ON
5	ON	ON	OFF	ON
6	ON	ON	OFF	ON
7	ON	ON	OFF	ON
8	ON	ON	OFF	OFF
9	ON	OFF	OFF	ON

Conceptpower Gama Maxi (CUPS-120)
Vista de Frente (Rev.02. 01.09.01 - vx)

Figura 3.5: Régua de bornes entrada / saída, Vista Frontal Conceptpower Gama Maxi

3.7 Conjuntos de Bateria Internos

Dentro da **Conceptpower Gama MAXI não existem baterias.**

3.8 Armário de Bateria Externo e Ligações de Bateria

3.8.1 Armário de bateria Externo

Também é disponibilizado um armário externo de bateria da mesma gama, ref. CBAT30-GU, para blocos de bateria de 24Ah ou 28 Ah. É possível montar até 120 x 24Ah blocos de bateria, neste armário. Ver Figura 3.6.

NOTA: Para a UPS-Maxi usar apenas 40-50 (apenas números pares) blocos de bateria de 12V ou múltiplos.

NOTA: Programar o número de blocos de bateria correctos no painel de controlo (Menu: Service-Set-Up).

Figure 3. 6 Armário de Baterias Externo CBAT-30GU com capacidade até 120 x 24Ah baterias.

Dependendo das necessidades, as baterias podem ser ligadas separadamente a cada módulo ou podem, em alternativa, ser ligadas em paralelo, formando uma bateria única para os três módulos UPS.

3.8.2 Interligações entre Armários e Bateria Externos e a Conceptpower Gama *MAXI*

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.
NÃO EXECUTAR QUALQUER TRABALHO EM CASO DE PRESENÇA DE ÁGUA OU HUMIDADE.

AO ABRIR OU REMOVER OS PAINÉIS DA UPS CORRE-SE O RISCO DE EXPOSIÇÃO A ALTAS TENSÕES!

Em sistemas multi-modulares redundantes, recomenda-se normalmente que cada módulo UPS tenha a sua bateria separada. Desta forma, a redundância é aplicada também às baterias. Na Figura 3.7 mostra-se como realizar as ligações entre as baterias dum armário externo de baterias modelo CBAT-30GU e uma UPS **Conceptpower** Gama *MAXI*.

Se se pretender utilizar os três conjuntos de baterias como uma bateria comum aos três módulos UPS, então os links entre as baterias podem ser feitos conforme se exemplifica na figura a seguir.

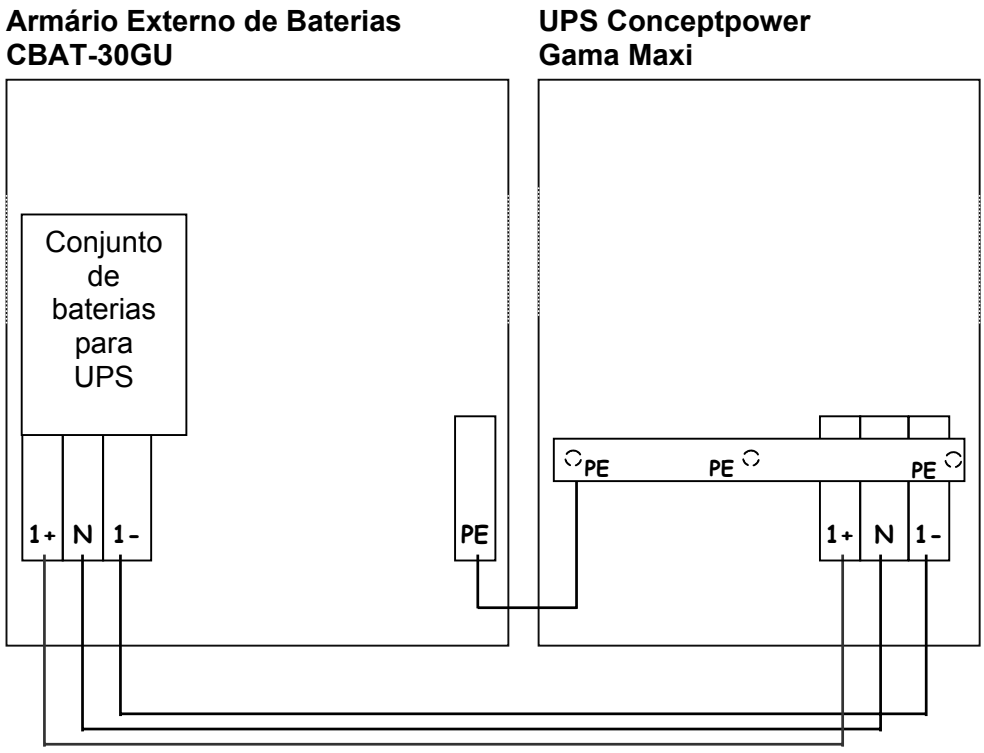


Figura 3.7 Ligação de Baterias Externas

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

Para se garantir a protecção dos técnicos durante a instalação da UPS, verificar que as ligações são feitas segundo as condições seguintes:

- **Não há tensão na rede nessa altura;**
- **As cargas estão desligadas da UPS;**
- **A UPS Conceptpower encontra-se desligada e sem tensão.**

Para se assegurar que a **Conceptpower** está completamente desligada, executar os passos seguintes:

1) Garantir que as protecções do quadro de alimentação que alimentam a UPS se encontram abertas e que não há tensão a chegar aos seus terminais.
2) Verificar que o "BYPASS DE MANUTENÇÃO"(IA1) está aberto (posição "OFF")
3) Garantir que os fusíveis de bateria do armário exterior de bateria se encontram abertos.
4) Ligar um cabo de terra **(PE)** entre a UPS e o armário exterior de bateria.
5) Fazer as ligações correspondentes aos bornes **(+)** , **(N)**, **(-)** entre a UPS e o armário externo de bateria , de acordo como desenho da Figura 3.7.

3.9 Interfaces

A **Conceptpower** dispõe de 2 interfaces:

- Porta série (RS 232);
- Contactos Livres de Potencial;

3.9.1 Porta e Comunicações (Série RS 232)

A porta JD1 é um interface série RS 232 que permite que a UPS seja ligada a um computador. A ficha é Tipo D normalizada de 9 pinos fêmea. Quando instalado o software WAVEMON (não incluído), esta porta série permite que um computador monitorize continuamente a tensão da rede e o estado da UPS.
Em caso de ocorrência de qualquer mudança de estado, o monitor do computador mostrará uma mensagem. (Para mais pormenores, atender ao Pacote de Monitorização: ***WAVEMON***)*.
As Fig. 3.8 e 3.9 mostram como ligar um PC à UPS.

a) Fig. 3.8 caso o PC tenha uma porta série de 9 pinos
b) Fig. 3.9 caso o PC tenha uma porta série de 25 pinos

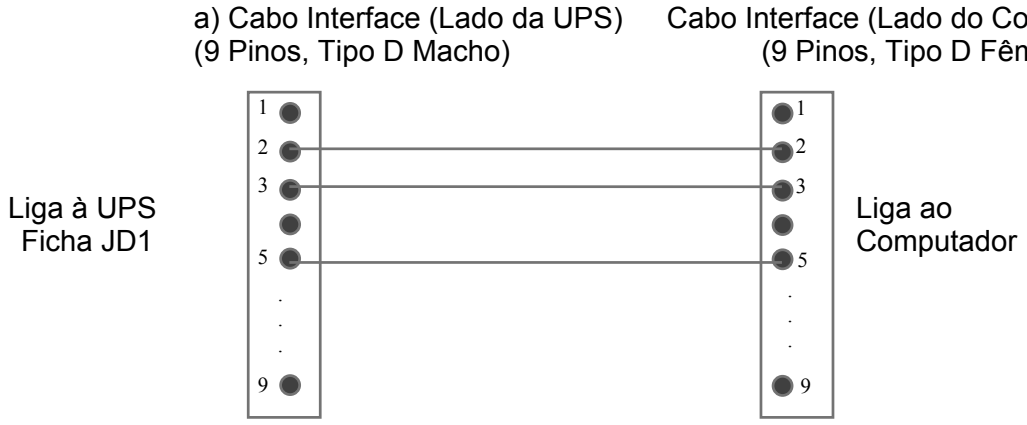


Figura 3.8 Cabo do Conector - PC Porta Série com ligação de 9 pinos

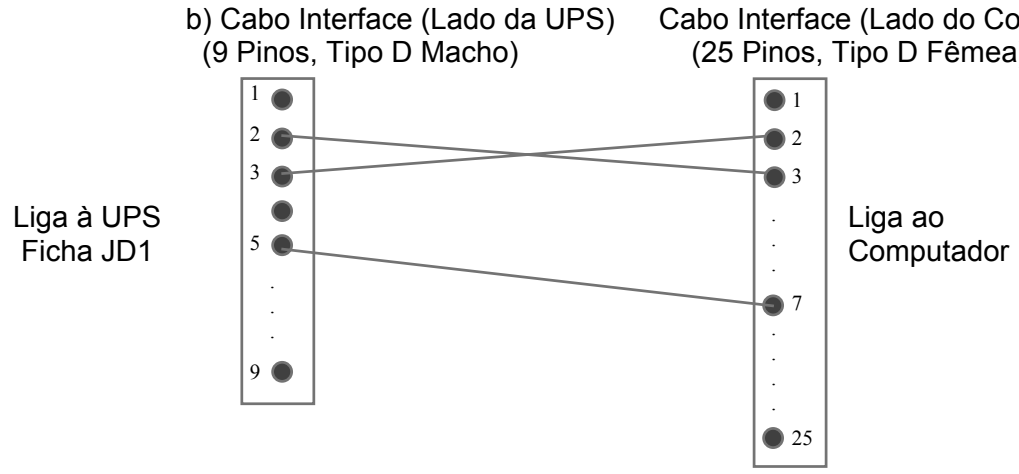


Figura 3.9 Cabo do Conector - PC Porta Série com ligação de 25 pinos

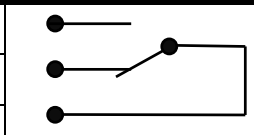
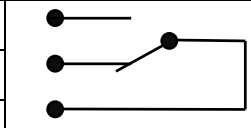
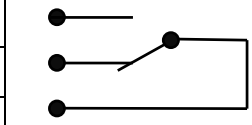
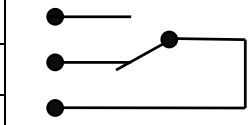
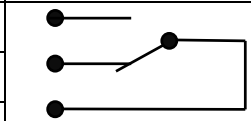
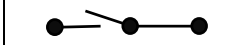
3.9.2 Porta de Contactos Livres de potencial

Descrição:

Este interface JD2 (DB-25P/F) pode ser usado para:

- Ligação a circuito remoto de paragem de emergência (ver parágrafo 9.2);
- Ligação a painel remoto de sinalização de estados (ver parágrafo 9.3);
- Transferência de sinais para o *shut-down* automático e controlado de servidores, IBM AS400, etc…

Definição dos pinos deste interface JD2 (25 PINOS):

Pino	Contacto	Sinal		Função
1		Alarme	MNS	Falha de Rede
2				Rede Presente
3				Comum
4		Mensagem	LD-INV	Carga no Inversor
5				
6				Comum
7		Alarme	BATT_LOW	Bateria Baixa
8				Bateria OK
9				Comum
10		Mensagem	LD_MNS	Carga na Rede (modo BYPASS)
11				
12				Comum
13		Alarme	COMMON_ALARM	Alarme Comum
14				Nenhum Alarme Activo
15				Comum
16 - 19		NC		Não Utilizado
20		+12V		Entrada cliente
21		GND		Entrada clinete GND
22		PS_12		GND
23		PS_12		+ 12V (Imax = 100 mA)
24				Não Utilizado
25				Não Utilizado

Todos os contactos livres de potencial são de 500 mA máx. / 60 VAC máx.

Figura 3.10 Ligações do interface de contactos livres de potencial (JD2).

4. Operação

4.1 Comissionamento

A UPS **Conceptpower** é um equipamento electrónico de alta qualidade que tem de ser comissionado por um técnico de EFACEC_SE devidamente qualificado e autorizado, antes de ser posto em funcionamento.

O comissionamento da UPS consiste na ligação dos cabos da UPS e da bateria, na verificação da instalação eléctrica e ambiente envolvente, no arranque controlado e teste de funcionamento da UPS e na administração de uma formação básica ao cliente.

Qualquer UPS Conceptpower não comissionada por um técnico da EFACEC_SE devidamente qualificado terá de ser considerada como um risco eléctrico; não aceitando a EFACEC_SE qualquer responsabilidade pelo seu bom desempenho ou pela integridade física de qualquer operador. Adicionalmente, a garantia do fabricante será imediatamente revogada.

4.2 Painel de Controlo.

O Painel de Controlo é extremamente intuitivo e fácil de usar. É composto por 3 partes distintas:

- DISPLAY LCD DE GESTÃO DE RECURSOS (PMD);
- LED INDICADORES;
- TECLADO.

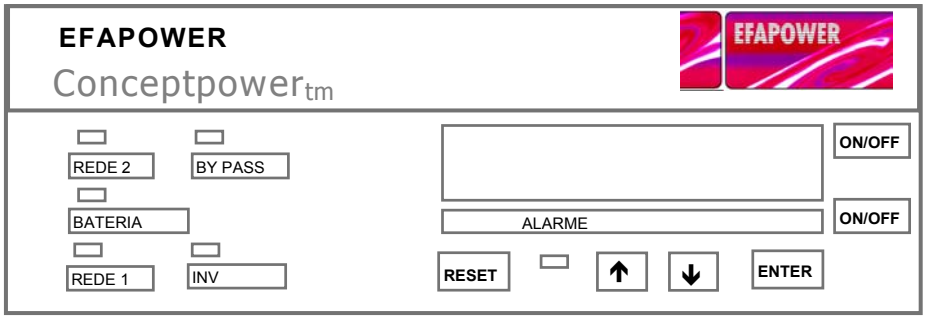


Fig. 4.1 Painel de Controlo.

4.2.1 Display LCD de Gestão de Recursos (PMD)

O display de 2 x 20 caracteres simplifica a comunicação com a UPS e disponibiliza a informação necessária acerca dela.

O display, que funciona por menus, permite o acesso a:

- EVENT REGISTER (registo de ocorrências);
- Monitorização de “U”, “I”, “f” e “P”, da entrada e saída da UPS
- Tempo de autonomia das baterias;
- DIAGNÓSTICO (MODO SERVIÇOS);
- Comandos como arranque e paragem da UPS, e transferência de carga do INVERSOR para o BYPASS e vice-versa;
- Ajustes e testes.

4.2.2. LED indicadores

O sinóptico serve para indicar o estado geral da UPS. Os LED mostram o estado do fluxo da potência e assinalam a anomalia em caso de falha de rede ou transferência de carga do inversor para o bypass e vice-versa. Os LED correspondentes mudarão de cor de verde (normal) para vermelho (aviso).
Os LED REDE 1 (Principal) e REDE 2 (Bypass) indicam a presença ou não das redes de alimentação.
Os LED INV e BYPASS, quando verdes, sinalizam qual das duas redes está a fornecer energia à carga. Quando a bateria fornece energia (descarga), devido a uma falha de rede, o LED BATERIA pisca.
O LED ALARME é um indicador visual de qualquer condição de alarme interna ou externa. Ao mesmo tempo um alarme sonoro ficará activo.

INDICADOR	ESTADO DO INDICADOR	SIGNIFICADO
ALARME	DESLIGADO	Sem alarmes
	Vermelho a piscar + aviso sonoro	Alarme existente
	Vermelho	Alarme persiste
REDE 1	Verde	Rede principal presente
	Vermelho	Rede principal não presente
REDE 2	Verde	Rede Bypass presente
	Vermelho	Rede Bypass não presente não OK
BYPASS	Verde	Carga no Bypass (Bypass ou Eco-Mode)
	DESLIGADO	Bypass inactivo (desligado)
INV	Verde	Carga no inversor (protegida)
	Vermelho	Defeito de inversor ou impossibilidade de transferir a carga para o inversor
	DESLIGADO	Inverter inactivo (desligado)
BATERIA	Verde	Bateria OK
	Vermelho	Bateria danificada ou descarregada
	Verde a piscar	Bateria em descarga ou fusível de bateria fundido

4.2.3 Teclado

O teclado permite ao operador comandar, programar e ajustar a UPS. Permite também ligá-la e desligá-la, e monitorizar através do Display as tensões, correntes, frequências e outros parâmetros de funcionamento.

TECLA	FUNÇÃO
ON/OFF ON/OFF	Serve para ligar (pressionado ambas as teclas simultaneamente), ou desligar a UPS (pressionado de novo ambas as teclas simultaneamente)
CIMA (↑)	Serve para mover o cursor para cima através dos menus
BAIXO (↓)	Serve para mover o cursor para baixo através dos menus.
RESET	Serve para cancelar o alarme sonoro. Se o alarme tiver sido apenas transitório, o LED ALARME também se apagará, senão manter-se-á aceso (vermelho)
ENTER	Serve para confirmar uma selecção nos menus

4.2.4 Botões ON/OFF para Ligar e Desligar

Pressionando simultaneamente ambos os botões ON/OFF no Painel de Controlo, pode ligar-se e desligar-se a UPS. Desta forma consegue-se prevenir que se ligue ou desligue a UPS acidentalmente. Os dois botões ON/OFF tem também a função de permitir desligar rapidamente a alimentação das cargas em situações de emergência, por exemplo quando está em risco a segurança de um técnico ou no caso em que a UPS se encontra com qualquer tipo de anomalia.

PARA SE DESLIGAR UM SISTEMA PARALELO É NECESSÁRIO PRESSIONAR AMBOS OS BOTÕES ON/OFF EM TODOS OS ARMÁRIOS UPS!

SE SE PRESSIONAREM OS BOTÕES ON/OFF QUANDO A UPS NÃO ESTÁ EM BYPASS DE MANUTENÇÃO, HAVERÁ UMA INTERRUPÇÃO IMEDIATA DA ALIMENTAÇÃO DAS CARGAS.

DESLIGAR A CARGA num sistema de armário único (Gama MAXI)
Se, por razões de segurança ou emergência, for necessário desligar imediatamente a alimentação das cargas, pressionar simultaneamente ambos os botões ON/OFF vermelhos; para se evitar qualquer manobra acidental.

4.2.5 Configurações de Armário Único/Paralelo nos Selectores DIP SW1-1

Por intermédio do selector DIP SW1-1, que está situado na parte frontal do armário, é possível determinar se o armário está a funcionar como UPS única ou como sistema paralelo Multi-Armário de UPS.

SW1-1	Module Type
HIGH	Single Module
LOW	Parallel Module

4.2.6 Configurações de Armário Múltiplo/Único nos Selector DIP SW1-9

Por intermédio do Selector DIP SW1-9, que está situado na frente do Armário, é possível determinar a "posição" dos Armários numa cadeia Multi-Armário:

- **"Primeiro"** na cadeia Multi-Armário
- **"Meio"** na cadeia Multi-Armário (pode haver mais que um)
- **"Último"** na cadeia Multi-Armário.

NOTA: Se se tratar de um **Armário Único,** então ele será entendido como o **"Primeiro"** e **"Último"** de uma cadeia imaginária. Assim, a posição do Selector DIP SW1-9 terá de ser como se mostra a seguir:

SW1-9	Armário Único	Primeiro Armário	Armário do Meio	Último Armário
1	ON	ON	OFF	ON
2	ON	ON	OFF	ON
3	ON	ON	OFF	ON
4	ON	ON	OFF	ON
5	ON	ON	OFF	ON
6	ON	ON	OFF	ON
7	ON	ON	OFF	ON
8	ON	ON	OFF	OFF
9	ON	OFF	OFF	ON

4.3 Descrição do Display LCD

4.3.1 Menu de Estados (Status)

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. A carga encontra-se protegida pela UPS - a carga é alimentada pelo inversor (Situação Normal)	LOAD P01 PROTECTED
2. A carga não se encontra protegida pela UPS - a carga é alimentada pela rede (Bypass Activo)	LOAD P01 NOT PROTECTED
3. A alimentação da carga foi interrompida. A UPS foi desligada nos botões "ON/OFF".	LOAD OFF P01 SUPPLY FAILURE

NOTA: Do lado direito do Display LCD á um indicador de 3 dígitos que define a "Posição" do Módulo num sistema Multi-Modular.

- **S** significa Módulo **S**imples. O sistema é constituído por apenas 1Módulo.
- **P01** significa Armário **P**aralelo num sistema Multi-Modular e 01 significa que é o primeiro armário (**Master**) do sistema.
- **P02** significa Armário **P**aralelo num sistema Multi- Armário e 02 significa que é o primeiro armário (**Slave**) do sistema.
- **P03** significa Armário **P**aralelo num sistema Multi- Armário e significa que é o primeiro módulo (**Slave**) do sistema.

A definição da "Posição" do módulo é feita através do Menu Service Set-Up.

4.3.2 Menu Principal

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. Controlo de ocorrências. Registo das últimas 64 ocorrências que é guardado no histórico.	→ EVENT LOG MEASUREMENTS
2. No Menu *Measurements* é possível monitorizar tensões, potência ,frequências, correntes, autonomia etc.…	→ MEASUREMENTS COMMANDS
3. O Menu *Command* permite a activação de: "Carga no Inversor", "Carga no Bypass", "Teste de Bateria".	→ COMMANDS UPS DATA
4. Os dados da UPS são, de facto, a sua informação personalizada "Número de Série"	→ UPS DATA SET-UP USER
5. O Utilizador pode fazer vários ajustes: Data/Hora; Teste de Bateria Automático, etc…	→ SET-UP USER SET-UP SERVICE
6. Os serviços técnicos especializados podem fazer outros ajustes.	→ SET-UP SERVICE

4.3.3 Menu de Histórico de Acontecimentos (Event Log)

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. Controlo de ocorrências	05-10-00 14-38-56 LOAD TO INV.
2. É guardado no histórico um registo das últimas 64 ocorrências.	05-10-00 14-38-59 LOAD TO BYP.
3. Todos os acontecimentos e alarmes são indicados com as respectivas hora e data de ocorrência.	05-10-00 14-39-14 LOAD OFF

4.3.4 Menu de Medidas (Measurement)

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. Tempo de autonomia (restante)	BATT. RUN TIME (MIN) 0.0
2. Frequência de saída da UPS	OUTPUT FREQUENCY (HZ) 50.00
3. Frequência da Rede de Bypass.	BYPASS FREQUENCY (HZ) 50.00
4. Tensão de Baterias	BATTERY VOLTAGE (V) + 0.0 - 0.0
5. Corrente de Carga das Baterias	BATT. CHARGE CUR. (A) + 0.0 - 0.0
6. Corrente de Descarga das Baterias	DISCHARGE CURRENT (A) 00.00
7. Tesões de Entrada da Rede Principal (3 fases)	RECTIFIER VOLTAGE (V) 00.00 00.00 00.00
8. Tesões de Entrada da Rede de Bypass (3 fases)	BYPASS VOLTAGE (V) 00.00 00.00 00.00
9. Tensões de Saída da UPS (3 fases)	OUTPUT VOLTAGE (V) 00.00 00.00 00.00
10. Correntes de Saída da UPS (3 fases)	OUTPUT CURRENT (A) 00.00 00.00 00.00
11. Potência Activa de Saída da UPS (3 fases)	ACTIVE POWER (KW) 00.00 00.00 00.00
12. Potência Reactiva de Saída da UPS (3 fases)	REACTIVE POWER (kVAr) 00.00 00.00 00.00
13. Potência Reactiva de Saída da UPS (3 fases)	APPARENT POWER (KVA) 00.00 00.00 00.00
14. Factor de Potência da Saída da UPS (3 fases)	OUTPUT POWER (%) 00.00 00.00 00.00
15. Capacidade da Bateria	BATT. CAPACITY (%) 00.00

4.3.5 Menu de Comandos (Commands)

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. Transferência da Carga para o Inversor	→ LOAD TO INVERTER LOAD TO BYPASS
2. Transferência da Carga para o Bypass.	→ LOAD TO BYPASS PERFORM BATT.TEST
3. Teste à Bateria	→ PERFORM BATT.TEST

4.3.6 Dados Técnicos da UPS

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. Estes dados básicos da UPS são programados em fábrica.	UPS SERIAL NUMBER M-
2. Data de Fabrico	DATE OF MANUFACTURE 15-03-01
3. Versão da EPROM	EPROM VERSION V-000
4. Data e Hora actual	DATE TIME

4.3.7 Configuração de Aplicação Específica

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. Acerto da Data e Hora	→ SET-UP DATE/TIME SET-UP BATT. TEST DD-MM-YY HH-MM-SS
2. Programação do Teste à Bateria	→ SET-UP BATT. TEST SET-UP GEN-SET OPER. DAY OF MONTH (1-31) HOUR OF DAY (0-23) REPETITIVE (Y/N) 000
3. Programação de funcionamento com Grupo Electrogéneo	→ SET-UP GEN-SET OPER. BATT.CHARGE LOCK (Y/N) BYPASS LOCK / UNLOCK

4.3.8 Configuração de Utilização

DESCRIÇÃO	DISPLAY LCD
1. Este Menu está reservado aos serviços técnicos autorizados. Não é destinado à utilização pelo operador comum.	→ **SET-UP SERVICE** **PASSWORD**
2. Programação de Password de protecção	→ **PASSWORD**

É indispensável dar entrada da Password.

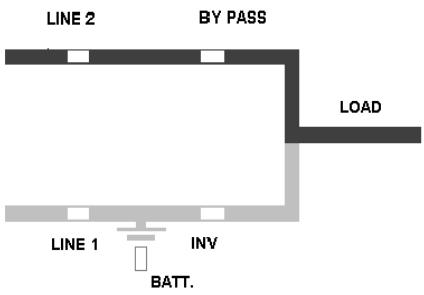
NOTA: Para além dos ajustes nas tensões, frequências, correntes, potência e autonomias, também é possível verificar e programar os seguintes parâmetros no menu de SET-UP:

- Potência Nominal da UPS
- Configuração dos Módulos: S, P01, P02,…etc
- Conversor de frequência, 50Hz em 60Hz e 60Hz em 50Hz
- Gama de sincronização (2% a 4%)

4.4 Modos de Funcionamento

4.4.1 Modo "ON LINE" (Modo - Inversor)

O Modo ON-LINE é o modo de funcionamento da UPS no qual a carga é alimentada através do Rectificador e do Inversor.



LED	Cor
REDE 1	Verde
REDE 2	Verde
BYPASS	OFF
INVERSOR	Verde
BATERIA	Verde

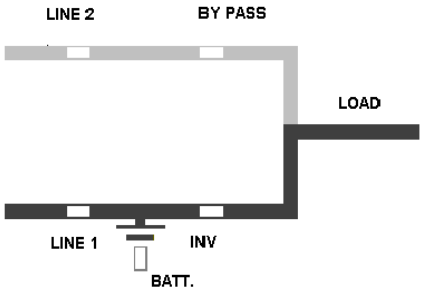
Usando o Painel de Controlo (ver 4.1), a UPS pode ser facilmente transferida para modo ON-LINE. O modo ON-LINE permite o mais alto grau de protecção, sobretudo no caso de uma perturbação ou falha da rede.

Este modo de operação é recomendado sempre que as cargas (sistemas de computadores) não tolerarem falhas na alimentação (nem mesmo as mais curtas).

Na situação improvável de uma avaria no inversor ou ocorrência de sobrecarga na saída, a UPS transferirá automaticamente, e sem interrupção, a alimentação da carga para o Bypass Estático (tempo de transferência = 0).

4.4.2 Modo "OFF-LINE" (*ECO-Mode* ou Modo - Bypass)

No modo "OFF-Line", a carga é alimentada pela rede através do Bypass Estático.
Usando o Painel de Controlo (ver 4.1), a UPS pode ser facilmente transferida para "Modo Bypass".



LED	Cor
REDE 1	Verde
REDE 2	Verde
BYPASS	Verde
INVERSOR	OFF
BATERIA	Verde

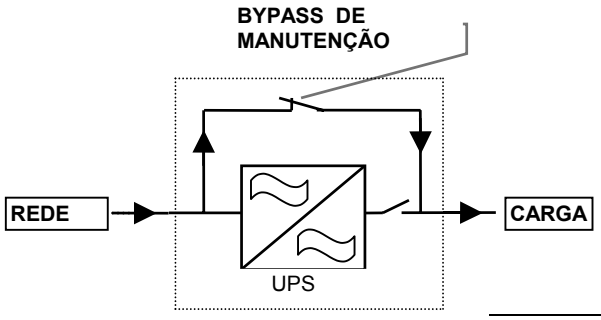
Quando a UPS funciona pelo "Modo Bypass", o rendimento do sistema é superior. Em caso de falha de rede, a carga será transferida automaticamente para o inversor em menos de 5 ms (este valor é válido para sistemas simples e paralelos). O carregador de bateria mantém-se activo no "Modo Bypass".
O "Modo Bypass", só é recomendado se as cargas tolerarem interrupções de 3 a 5 ms (tempo de transferência do Modo Bypass para o Modo ON-LINE).

Por forma a garantir a máxima protecção às cargas, a EFACEC_SE recomenda sempre que a carga seja alimentada pelo inversor (Modo ON-LINE).

4.4.3 Modo de "BYPASS DE MANUTENÇÃO"

O modo Bypass de Manutenção é activado por intermédio do seccionador IA1 no painel frontal da UPS:

POSIÇÃO DO SELECTOR	RESULTADO
ON	Seccionador de Bypass fechado (carga alimentada directamente pela rede) Indicação no Display: "MAINTENANCE BYP CLOSED" Os LED ficarão como se indica na tabela abaixo.
OFF	Seccionador de Bypass fechado – situação normal de funcionamento (carga alimentada pelo inversor) Indicação no Display: "MAINTENANCE BYP OPEN" Os LED ficarão como se indica na tabela abaixo.



LED	ON	OFF
REDE 1	Verde	Verde
REDE 2	Verde	Verde
BYPASS	Verde	OFF
INVERSOR	Vermelho	ON
BATERIA	Verde	Verde

Antes de se transferir a carga para o BYPASS DE MANUTENÇÃO (IA1), verificar que todos os Armários UPS se encontram no "Modo Bypass" ou "ECO-Mode".

SE A UPS ESTIVER A FUNCIONAR NO MODO DE BYPASS DE MANUTENÇÃO ATRAVÉS DO SECCIONADOR IA1, A CARGA NÃO ESTARÁ PROTEGIDA, EM CASO DE FALHA DE REDE. É, PORTANTO, FORTEMENTE RECOMENDÁVEL QUE A CARGA SEJA TRANSFERIDA PARA O MODO ON-LINE (INV. LIGADO) OU MODO BYPASS (MODO OFF-LINE) BREVEMENTE.

4.4.4 Selector de Isolamento de Paralelo [IA2]

Cada Armário de UPS tem um Isolador de Paralelo [IA2] que, quando aberto, isola a unidade correspondente do Barramento Paralelo e da carga. A partir do momento em que IA2 é aberto, deixa de haver energia proveniente do seu inversor.

Em configurações paralelas redundantes, é usado para isolar a unidade do sistema paralelo sem ser preciso transferir a carga para o Bypass.

POSIÇÃO	RESULTADO
ON	Funcionamento Normal (carga alimentada pela UPS)
OFF	Módulo UPS isolado do Barramento Paralelo para se proceder a manutenção ou substituição do módulo (o Módulo UPS não alimenta as cargas).

4.5 Colocação em Serviço da UPS Conceptpower - Gama MAXI

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

Situação do sistema UPS antes de ser ligado:

1. Os fusíveis da alimentação do sistema UPS no quadro de distribuição da entrada estão abertos.
2. Garantir que todos os cabos de entrada e saída da UPS foram instalados correctamente e verificar a sequência de fases da entrada.
3. Verificar que o Seccionador Isolador de Paralelo IA2 está aberto (Posição OFF)
4. Verificar que o Seccionador de Bypass de Manutenção IA1 está aberto (Posição OFF)
5. Garantir que todos os fusíveis de bateria F4 e dos eventuais armários de bateria externos estão abertos.
6. O disjuntor IA3 da entrada de Bypass Estático está aberto.
7. Verificar as posições dos Selectores DIP SW1-9. Trata-se de uma configuração de **Armário Único**, logo os Selectores DIP SW1-9 têm de estar nas posições apresentadas na Tabela do Parágrafo 4.2.6.

Procedimentos de arranque das UPS Gama MAXI:

1) Inserir os fusíveis de alimentação da UPS no quadro de distribuição
   – O LED REDE 1 do módulo UPS acende-se – verde
   – No Display aparecerá “LOAD OFF, SUPPLY FAILURE”.
2) Fechar o disjuntor IA3 da entrada de Bypas.

3) UPS: - pressionar ambos os botões “ON/OFF” para ligar a UPS.
   – No Display aparecerá “LOAD NOT PROTECTED”
   – Os LED indicarão:

LED	Cor
REDE 1	Verde
REDE 2	Verde
BYPASS	Verde
INVERSOR	OFF
BATERIA	Verde a Piscar

4) Verificar o comando: “LOAD TO INVERTER”
   – No Display aparecerá “LOAD PROTECTED”
   – Os LED indicarão:

LED	Cor
REDE 1	Verde
REDE 2	Verde
BYPASS	OFF
INVERSOR	Verde
BATERIA	Verde a Piscar

5) Percorrer os menus de medidas e configurações e verificar a correcção dos diversos parâmetros e ajustes

6) Verificar a tensão e polaridade da bateria

7) Se a tensão e a polaridade da bateria estiverem correctas, inserir o fusível F4 e os fusíveis dos armários exteriores de bateria.

8) Fechar o Isolador de Paralelo IA2 (posição ON).
– Nos bornes e saída da UPS passou a haver tensão protegida e No Display aparece “LOAD PROTECTED”

9) Transferência da carga para o Bypass de Manutenção:
– Entrar no menu Commands no Painel de Controlo do Módulo UPS, seleccionar a opção “LOAD TO BYPASS” e transferir a carga para a rede.
– Fechar o seccionador de Bypass de Manutenção IA1 (posição ON). No Display aparecerá “MANUAL BYP CLOSED” e os LED indicarão:

LED	**Cor**
REDE 1	Verde
REDE 2	Verde
BYPASS	Verde
INVERSOR	Vermelho
BATERIA	Verde

10) Ligar a carga à saída da UPS:
– Inserir os fusíveis no quadro de distribuição da saída da UPS
– Verificar, no Painel de Controlo, que a carga está no Bypass

11) Abrir o seccionador de Bypass e Manutenção IA1
– No Display aparecerá “MANUAL BYP OPEN” e “LOAD NOT PROTECTED”

12) Verificar no Display tensões, corrente e frequências de saída.

13) Transferência da carga para o Inversor:
– Entrar no menu Commands no Painel de Controlo do Módulo UPS, seleccionar a opção “LOAD TO INVERTER” e transferir a carga para o inversor.
– No Display aparecerá “LOAD PROTECTED”

14) Verificar no Display tensões, corrente e frequências de saída novamente.

AS CARGAS ESTARÃO A PARTIR DESTE INSTANTE PROTEGIDAS PELA UPS Conceptpower

4.6 Desligar a UPS Conceptpower Gama MAXI

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

A UPS **Conceptpower** pode ser desligada completamente se a carga não precisar de ser alimentada por um longo período de tempo.

Pode ser posta no modo de BYPASS DE MANUTENÇÃO para fins de manutenção, ou transferida para modo OFF-LINE se a carga não precisar de protecção ao mais alto grau..

A carga pode deixar de ser alimentada por intermédio dos dois botões ON/OFF (LOAD-OFF), por razões de segurança.

Procedimentos para desligar completamente a UPS Gama MAXI:

A UPS Conceptpower pode ser desligada completamente se a carga não precisar de ser alimentada. Consequentemente, só se deverão percorrer os passos seguintes se a carga tiver sido previamente desligada e não mais precisar de ser alimentada.

PRESSIONAR SIMULTANEAMENTE AMBOS OS BOTÕES ON/OFF DURANTE O FUNCIONAMENTO NORMAL, DESLIGARÁ A SAÍDA DA UPS E CORTARÁ A ALIMENTAÇÃO ÀS CARGAS.

1) Verificar que todas as cargas estão desligadas e que não precisam de ser alimentadas.
2) Carregar simultaneamente nos 2 botões ON/OFF no Painel de Controlo do módulo UPS.
   – No Display aparecerá “LOAD OFF, SUPPLY FAILURE” e os LED indicarão:

LED	Cor
REDE 1	Verde
REDE 2	OFF
BYPASS	OFF
INVERSOR	OFF
BATERIA	Verde a Piscar

3) Abrir o Isolador de Paralelo IA2 (posição OFF).
4) Abrir o fusível F4 e os fusíveis dos armários exteriores de bateria
5) Abrir o disjuntor da linha de Bypass IA3
6) Abrir os fusíveis de alimentação da UPS no quadro de distribuição

A UPS Conceptpower ENCONTRA-SE A PARTIR DESTE MOMENTO LIVRE DE TENSÃO

4.7 Transferência de Carga para o Bypass e Manutenção

Se for necessário efectuar uma manutenção à UPS é possível transferi-la para o modo de BYPASS de MANUTENÇÃO.

GARANTIR QUE A CARGA FOI PREVIAMENTE TRANSFERIDA PARA A REDE (MODO OFF-LINE), ANTES DE SE RODAR O SECCIONADOR DE BYPASS DE MANUTENÇÃO PARA A POSIÇÃO "ON".

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

Situações do sistema UPS antes de se proceder à transferência para Bypass de Manutenção:

Num estado normal, a carga é protegida pela UPS Conceptpower (o Módulo UPS funciona através do inversor).

1) Transferência da carga para o Bypass de Manutenção:
– Entrar no menu Commands no Painel de Controlo do Módulo UPS, seleccionar a opção "LOAD TO BYPASS" e transferir a carga para a rede.
– No Display aparecerá "LOAD NOT PROTECTED"
– Fechar o seccionador de Bypass de Manutenção IA1 (posição ON). No Display aparecerá "MANUAL BYP CLOSED" e os LED indicarão:

LED	Cor
REDE 1	Verde
REDE 2	Verde
BYPASS	Verde
INVERSOR	Vermelho
BATERIA	Verde

2) Carregar simultaneamente nos 2 botões ON/OFF no Painel de Controlo do módulo UPS.
– No Display aparecerá "LOAD OFF, SUPPLY FAILURE" e os LED indicarão:

LED	Cor
REDE 1	Verde
REDE 2	OFF
BYPASS	OFF
INVERSOR	OFF
BATERIA	Verde a Piscar

3) Abrir os Isoladores de Paralelo IA2 (posição OFF).
4) Abrir o disjuntor da linha de Bypass IA3 (posição OFF).
5) Abrir os fusíveis F4 e os fusíveis dos armários exteriores de bateria.

A CARGA ESTÁ A PARTIR DESTE MOMENTO A SER ALIMENTADA DIRECTAMENTE PELA REDE NÃO ESTANDO, PORTANTO, PROTEGIDA

5. Configuração Armário Múltiplo

5.1 Conceito de Configuração de Armário Múltiplo

Os armários de UPS da Gama MAXI podem ser ligados em paralelo efectivo ou redundante indefinidamente. Cada UPS **Conceptpower** normal dispõe de uma opção de paralelo e, portanto, não é necessário consumir tempo a executar alterações.

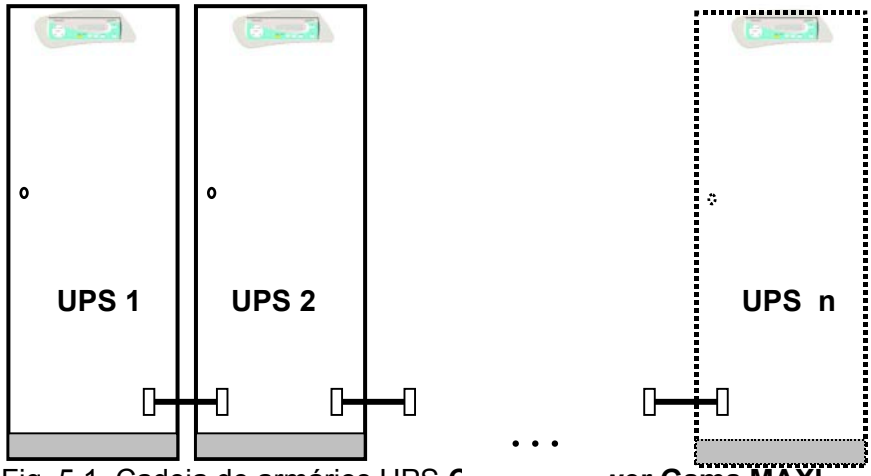


Fig. 5.1. Cadeia de armários UPS **Conceptpower Gama MAXI**.

A configuração Armário Múltiplo é baseada numa arquitectura descentralizada de Bypass, i.e. cada UPS dispõe do seu próprio Bypass estático. Num sistema paralelo há sempre um módulo Mestre (Master) e o(s) restante(s) Escravos (Slave). Se numa dada altura o Master avariar, o Módulo UPS seguinte (anteriormente Slave) tomará imediatamente essa função e o Master original desligar-se-á.
Todas as UPS duma configuração paralelo têm o seu Isolador de Paralelo [IA2] que, quando aberto, isola do sistema paralelo a unidade correspondente. Desde que um Isolador de Paralelo [IA2] seja aberto, essa unidade (módulo) fica isolada do resto do sistema paralelo e deixa assim de fornecer potência para a saída.
Por exemplo, se se executar uma transferência da carga para o Bypass ("LOAD TO BYPASS") em qualquer das unidades do paralelo, todas as unidades transferirão a carga simultaneamente e se se executar um comando de "LOAD TO INVERTER" num dos módulos UPS, a carga será simultaneamente transferida para os inversores dos diversos módulos.

A **Conceptpower** pode ser colocada em paralelo para fins de redundância (maior disponibilidade) ou para se aumentar a potência efectiva.

IMPORTANTE: A função MODO BYPASS (ECO-MODE) de um sistema paralelo é a mesma de um sistema único da **Conceptpower**. Se num sistema paralelo a carga for transferida para o Bypass (carga na rede) e se a rede falhar, todas as UPS serão automaticamente transferidas para o Inversor (Modo ON_LINE) em 5 mili-segundos.

Por forma a garantir a máxima protecção às cargas, a EFACEC_SE recomenda sempre que a carga seja alimentada pelo inversor (Modo ON-LINE).

5.2 Instruções de Instalação

5.2.1 Introdução

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

AO ABRIR OU RETIRAR AS TAMPAS DA UPS CORRE-SE RISCO DE EXPOSIÇÃO A TENSÕES PERIGOSAS!

ANTES DE SE REMOVER UM MÓDULO UPS, GARANTIR QUE OS CONDENSADORES INTERNOS DESCARREGARAM POR 2 MINUTOS, NO MÍNIMO.

EM CASO ALGUM SE DEVERÁ DEIXAR O COMPARTIMENTO DE UM MÓDULO UPS SEM UMA COBERTURA ADEQUADA

A EFACEC_SE NÃO ASSUME RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER CONSEQUÊNCIAS DEVIDAS A MANIPULAÇÃO ERRADA DE CABLAGENS OU DA UPS.

NÃO DEVE SER TENTADO O COMISSIONAMENTO DE UM SISTEMA PARALELO DE ARMÁRIOS SEM ANTES SE ATENDER AO MANUAL DE UTILIZADOR (VER TAMBÉM CAPÍTULOS 3 E 4)

NOTA: PARA SE CONSEGUIR UMA PARTILHA EQUITATIVA DE CARGAS ENTRE OS VÁRIOS ARMÁRIOS, OS COMPRIMENTOS DOS CABOS DE ALIMENTAÇÃO DESDE O QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ ÀS UPS E DESDE AS UPS ATÉ AO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE SAÍDA DEVEM SEM SEMELHANTES, RESPECTIVAMENTE.

QUANDO SE ESTIVER A TRATAR DAS CABLAGENS DAS UPS, GARANTIR QUE AS UPS ESTÃO COMPLETAMENTE LIVRES DE TENSÃO. GARANTIR QUE OS SECCIONADORES DE BYPASS DE MANUTENÇÃO (IA1) E TODOS OS ISOLADORES DE PARALELO (IA2) SE ENCONTRAM ABERTOS ("OFF"), EM TODOS OS ARMÁRIOS.

5.2.2 Implementação do Paralelo de armários UPS

5.2.2.1 Ligação dos Cabos de Comunicação de Paralelo (Linhas de BUS)

Para se atingir o correcto desempenho das diferentes funções e operação do paralelo, as unidades em paralelo comunicam entre elas continuamente. Isto é conseguido por intermédio das denominadas linhas de BUS.
Depois de se concluir as cablagens de entrada e saída de cada armário UPS, é necessário interligar as diferentes unidades para formar o sistema paralelo. Com este propósito, uma linha de BUS é ligada sequencialmente entre as unidades. Ligar as linhas de BUS de acordo com a figura 5.2.

NOTA: EXECUTAR AS LIGAÇÕES DAS LINHAS DE BUS SOMENTE SE AS UPS ESTIVEREM DESLIGADAS E OS ISOLADORES DE PARALELO [IA2] NA POSIÇÃO OFF. RESPEITAR A SEQUÊNCIA DE LIGAÇÕES SEGUINTE:

1. Inserir o adaptador de paralelo no conector JD8 em todos os armários UPS;
2. Configurar os comutadores DIP SW2 em cada adaptador de paralelo conforme o posicionamento do armário UPS no sistema de paralelo Multi-Armário.
3. Ligar a ficha JD6, no adaptador do paralelo, do Armário UPS 1 à ficha JD5 do Armário UPS 2 com o cabo-BUS correspondente;
4. Ligar a ficha JD6, no adaptador do paralelo, do Armário UPS 2 à ficha JD5 do Armário UPS 3 com o cabo-BUS correspondente;
5. Seguir o mesmo padrão para os restantes Armários UPS

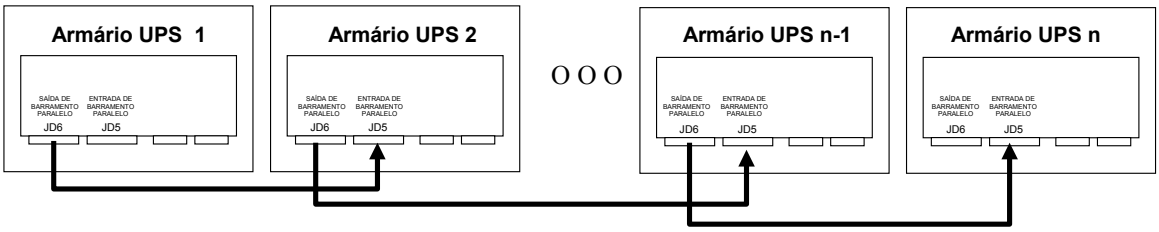
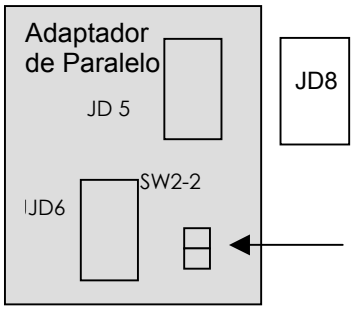


Figura 5.2. Ligação das Linhas de Bus na configuração de paralelo de Armários UPS

5.2.2.2 Adaptador do paralelo e comutador DIP SW2-2

Se os armários UPS estiverem ligados em paralelo, então o adaptador de paralelo estar inserido no conector JD8 no painel de distribuição, e os cabos de comunicação entre os armários estarão ligados através dos conectores JD5 e JD6, como se mostra a seguir.
Nota: configure o SW2-2 correctamente, de acordo com a configuração do armário respectivo.



	UPS única	1ª UPS	UPS do meio	Última UPS
SW 1	**ON**	**OFF**	**OFF**	**ON**
SW 2	**ON**	**ON**	**OFF**	**OFF**

5.2.3 Configurações dos Selectores DIP [SW1-1] e [SW2-9]

Antes de se ligar o sistema paralelo, é necessário configurar os selectores DIP SW1-1 e SW2-9 correspondentemente.

Selector DIP SW1-1

O selector DIP SW1-1 existe em todos os Armários UPS e serve para definir se o Armário UPS irá funcionar em configuração Única ou Paralela.

O SW1-1 tem duas posições:

CIMA = Único (o armário funciona em configuração Única)

BAIXO = Paralelo (o armário funciona em configuração Paralela)

No caso da configuração de armário paralelo, o SW1-1 em todos os armários estará sempre na posição de BAIXO = Paralelo.

SW1-1	Module Type
CIMA	Módulo Único
BAIXO	Módulo Paralelo

Selector DIP SW2-9

O selector DIP SW2-9 existe em todos os Armários. Com este selector é possível determinar a **"posição de um Armário da Gama MAXI"** numa cadeia Multi-Armário. Definir cada Armário Gama MAXI numa cadeia Multi-Armário como:

- **"Primeiro"** na cadeia Multi-Armário
- **"Meio"** na cadeia Multi-Armário (pode haver mais do que um)
- **"Último"** na cadeia Multi-Armário.

armário na cadeia Multi-Armário através do posicionamento dos selectores DIP SW1-9 em cada armário, de acordo com a tabela seguinte:

SW2-9	Armário **Único**	**Primeiro** Armário	Armário do **Meio**	**Último** Armário
1	ON	ON	OFF	ON
2	ON	ON	OFF	ON
3	ON	ON	OFF	ON
4	ON	ON	OFF	ON
5	ON	ON	OFF	ON
6	ON	ON	OFF	ON
7	ON	ON	OFF	ON
8	ON	ON	OFF	OFF
9	ON	OFF	OFF	ON

Depois de se ter configurado correctamente os selectores DIP SW1-1 em todos os Armáros UPS e os SW2-9 em todos os Armários Gama MAXI o sistema UPS estará pronto a ser comissionado.

5.2.4 Botões ON/OFF para Ligar e Desligar

Os botões ON/OFF servem para desligar o sistema UPS por razões de manutenção ou de emergência.

SE SE PRESSIONAR AMBOS OS BOTÕES ON/OFF DE UM ARMÁRIO UPS DUM SISTEMA MULTI-ARMÁRIO, SÓ ESSE ARMÁRIO ESPECÍFICO SE DESLIGARÁ. PARA DESLIGAR O SISTEMA COMPLETO, PRESSIONAR AMBOS OS BOTÕES ON/OFF EM TODOS OS ARMÁRIOS UPS DO SISTEMA MULTI-ARMÁRIO.

5.2.5 Selector de Isolamento de Paralelo [IA2]

O selector de Isolamento de Paralelo [IA2] existe em todos os Armários UPS. O Isolador de Paralelo é um elemento fundamental da unidade UPS. Permite isolar a unidade de todo o sistema paralelo sem a necessidade de se fazer a transferência da carga para o Bypass.

IA2 ABERTO: O ARMÁRIO UPS CORRESPONDENTE FICA ISOLADO DA SAÍDA. DEIXA DE HAVER COMUNICAÇÃO ENTRE ESTA UNIDADE ISOLADA E O RESTO DO SISTEMA PARALELO. O MÓDULO UPS ISOLADO PODE SER SUBSTITUÍDO SEM COMPROMETER O RESTO DO SISTEMA.

IA2 FECHADO: O ARMÁRIO UPS CORRESPONDENTE É ADICIONADO AO RESTO DO SISTEMA PARALELO.
IMPORTANTE: ANTES DE SE FECHAR O SECCIONADOR IA2 DE UM ARMÁRIO UPS, GARANTIR QUE O ESTADO DESSE ARMÁRIO UPS É O MESMO QUE O DOS RESTANTES ARMÁRIOS COM IA2 FECHADO EM FUNCIONAMENTO NO SISTEMA. EXEMPLO: SE TODOS OS RESTANTES ARMÁRIOS UPS COM IA2 FECHADO ESTIVEREM NO INVERSOR, ENTÃO GARANTIR QUE A UNIDADE EM QUE SE ESTÁ A FECHAR IA2 TAMBÉM ESTÁ NO INVERSOR.

5.2.6 Selector de Bypass de Manutenção [IA1]

Há dois tipos de configuração de sistemas paralelos: redundante e efectivo (ver Capítulo 5).

5.2.6.1 Configuração de Paralelo Redundante

Num sistema de paralelo redundante um Armário UPS pode facilmente ser isolado do sistema paralelo abrindo o respectivo isolador [IA2]. É assim possível manobrar ou desligar esta unidade sem influenciar o resto do sistema paralelo. O resto do sistema paralelo continuará a proteger a carga. O Armário UPS isolado poderá ser substituído sem a necessidade de se transferir a carga para a rede por intermédio do Bypass de Manutenção [IA1].

5.2.6.2 Configuração de Paralelo Efectivo

Em caso de avaria num dos Armários UPS, num sistema de paralelo efectivo, a carga será transferida automaticamente para o Bypass estático (rede). Para se substituir o armário avariado, a carga terá de ser transferida para a rede por intermédio do Bypass de Manutenção [IA1].

5.2.7 "ECO-MODE" (Modo *Off-Line* ou Bypass) em sistemas Paralelo

A função Eco-Mode num sistema paralelo é igual à de um sistema simples. Num sistema paralelo **Conceptpower**, se a carga estiver a ser alimentada pela rede (carga na rede) e a rede falhar, **todas as UPS transferirão a carga automaticamente de volta aos inversores em 5 mili-segundos.**

Por forma a garantir a máxima protecção às cargas, a EFACEC_SE recomenda sempre que a carga seja alimentada pelo inversor (Modo ON-LINE).

5.3 Comissionamento de Sistemas Multi-Armário (Gama MAXI)

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SER REALIZADAS POR TÉCNICOS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

AO ABRIR OU RETIRAR AS TAMPAS DA UPS CORRE-SE RISCO DE EXPOSIÇÃO A TENSÕES PERIGOSAS!

ANTES DE SE REMOVER UM MÓDULO UPS, GARANTIR QUE OS CONDENSADORES INTERNOS DESCARREGARAM POR 2 MINUTOS, NO MÍNIMO.

EM CASO ALGUM SE DEVERÁ DEIXAR O COMPARTIMENTO DE UM MÓDULO UPS SEM UMA COBERTURA ADEQUADA

A EFACEC_SE NÃO ASSUME RESPONSABILIDADE POR QUAISQUER CONSEQUÊNCIAS DEVIDAS A MANIPULAÇÃO ERRADA DE CABLAGENS OU DA UPS.

5.3.1 Arranque de um Sistema Multi-Armário (Gama MAXI)

Antes de se arrancar com uma configuração em Multi-Armário, verificar que:

1) Todas as cablagens de entrada e saída de cada armário UPS já foram executadas, conforme o exposto no Capítulo 3 deste manual;
2) Os cabos de comunicação paralelo já foram correctamente ligados, conforme o Parágrafo 5.2.2 do capítulo 5 deste manual;
3) Todos os selectores DIP dos módulos e armários já foram correctamente configurados conforme o Parágrafo 5.2.3 do Capítulo 5;
4) Todos os Armários externos de bateria foram ligados correctamente;

O arranque de um sistema Multi-Armário pode ser efectuado em analogia com os procedimentos de arranque de um Armário Único da Gama MAXI, descritos no Parágrafo 4.5 do Capítulo 4 deste manual.

5.3.2 Desligar um Sistema Multi-Armário (Gama MAXI)

Antes de se desligar um sistema Multi-Armário, garantir que todas as cargas estão desligadas e que não precisam de ser alimentadas.

A UPS pode ser completamente desligada se as cargas não precisarem mais de alimentação. Consequentemente, os passos seguintes só deverão ser percorridos se as cargas tiverem sido desligadas e não precisarem de ser alimentadas.

Para desligar completamente um sistema Multi-Armário, proceder em analogia com os procedimentos para desligar um Armário Único descritos no Parágrafo 4.6 do Capítulo 4 deste manual.

6. Manutenção

6.1 Introdução

TODAS AS OPERAÇÕES CONTIDAS NESTA SECÇÃO DEVEM SOMENTE SER REALIZADAS POR ELECTRICISTAS QUALIFICADOS OU POR PESSOAL INTERNO DEVIDAMENTE AUTORIZADO.

Para garantir um funcionamento óptimo da **Conceptpower** e uma protecção contínua e eficiente das cargas ligadas, recomenda-se que as baterias sejam verificadas a cada 6 meses, dependendo da temperatura ambiente.

6.2 Responsabilidade do Operador

Não existem componentes que necessitem manutenção dentro da UPS. Assim, as responsabilidades de manutenção do operador são mínimas. Para se maximizar a vida útil e fiabilidade da UPS e das suas baterias, o ambiente no qual a UPS funciona deve conservar-se fresco, seco e livre de poeiras e humidade. As baterias devem manter-se completamente carregadas.

6.3 Manutenção de Rotina

A UPS é concebida para receber inspecções regulares de manutenção preventiva. Estas manutenções preventivas são essenciais para assegurar que tanto a vida útil como a fiabilidade da UPS são maximizadas. A partir do comissionamento da UPS, o técnico criará um registo de manutenções da UPS, que será usado para manter um histórico actualizado da vida do equipamento.

As inspecções para manutenção preventiva envolvem trabalhar no interior da UPS, onde existem tensões CA e CC perigosas. Apenas técnicos da Efacec_SE ou pessoal devidamente autorizado estão perfeitamente familiarizados com os riscos inerentes ao trabalho nessas áreas da UPS.

Durante uma manutenção preventiva, o técnico levará a cabo as seguintes verificações:

- Condições de local / ambiente de funcionamento;
- Integridade da instalação eléctrica;
- Fluxo de ar de refrigeração;
- Funcionamento e calibração do Rectificador;
- Funcionamento e calibração do Inversor;
- Funcionamento do Interruptor Estático;
- Estado da Bateria;
- Característica das Cargas;
- Integridade dos sistemas de alarme e monitorização;
- Funcionalidade de todos os acessórios instalados;

6.4 Teste de Bateria

O teste à bateria leva cerca de 3 min. a efectuar e só deve executar-se se:

- Não houver alarmes activos;
- A bateria estiver completamente carregada;
- A rede de alimentação estiver presente.

O teste à bateria pode ser levado a cabo independentemente do modo de funcionamento da UPS (OFF-Line ou ON-Line) e de as cargas estarem ou não ligadas. Pode ser solicitado a partir do Painel Frontal da UPS. Ver “Funcionamento” no Capítulo 4.

7. O que Fazer em Caso de Alarme

7.1 Alarmes

Em caso de existência de alarmes o LED vermelho “Alarme” e o alarme sonoro activar-se-ão.
Nessa situação, proceder como se descreve a seguir:

A. Silenciar o alarme sonoro pressionando o botão "Reset".
B. Identificar o tipo de alarme através do “EVENT LOG” no menu principal.
C. Em caso de dúvida, contactar a Efacec_SE.
D. Nas páginas seguintes são dadas informações sobre identificação de avarias e reparações.

7.2 Menu, Comandos, Histórico de Acontecimentos, Medidas

No Capítulo 4 faz-se uma descrição pormenorizada dos Menus: Comandos; Histórico de Acontecimentos e Medidas que podem ser acedidos no Display. Mostra-se a seguir uma lista de alarmes e mensagens.

7.3 Diagnóstico de Avaria e Reparação

Os alarmes principais que poderão surgir são:

Alarme	Significado	Solução Possível
UPS FAULT (Avaria da UPS)	Há uma avaria na UPS e o funcionamento normal não pode ser garantido.	Contactar o serviço de Apoio a Clientes da Efacec_SE.
MAINS FAILURE (Falha de Rede)	A rede de alimentação não está dentro dos limites admitidos.	A rede de entrada da UPS está muito baixa ou mesmo ausente. Se a rede estiver OK, verificar as protecções a montante da UPS.
OVERCURRENT/SHORT (Curto-circuito/sobrecorrente)	Há um curto-circuito à saída da UPS (nas cargas).	Verificar todas as ligações à saída da UPS e corrigi-las.
OVERLOAD (Sobrecarga)	A carga ligada à UPS excede a potência que esta consegue fornecer.	Identificar qual das cargas é responsável pela sobrecarga e retirá-la da saída da UPS. Não devem ser ligados à saída da UPS fotocopiadoras, aquecedores, caldeiras etc…
OVERTEMPERATURE (Temperatura alta)	A temperatura da UPS ultrapassou os limites permitidos.	Garantir que a temperatura ambiente onde a UPS se encontra é inferior a 30º C. Se a temperatura for normal contactar o serviço de Apoio a Clientes da Efacec_SE.
BATTERY CHARGER OFF (Carreg. de bateria desligado)	A bateria utilizada não corresponde à configuração do carregador de bateria ou este está avariado.	Contactar o serviço de Apoio a Clientes da Efacec_SE.
INVERTER FAULT (Defeito de inversor)	Avaria interna no inversor.	Contactar o serviço de Apoio a Clientes da Efacec_SE.
NON-SYNCH (Falha de sincronismo)	A saída do inversor não está sincronizada com a rede de alimentação.	A frequência da tensão de entrada da UPS está fora dos limites e o Bypass Estático da UPS foi temporariamente desactivado.
BATTERY LOW (Bateria baixa)	A bateria está praticamente a atingir o fim da autonomia.	Desligar as carga ligadas à UPS antes que a UPS se desligue para proteger as baterias.
MANUAL SWITCH OFF (Seccionador manual fechado)	Bypass de Manutenção fechado. A carga é alimentada pela rede.	Este alarme só é desactivado se a UPS estiver com o Bypass de Manutenção activo.

8. OPÇÕES

8.1 Introdução

A UPS **Conceptpower** dispõe dos seguintes acessórios opcionais:

- SISTEMAS REMOTOS DE PARAGEM DE EMERGÊNCIA;
- PAINEL DE SINALIZAÇÕES REMOTAS (RSP);
- SISTEMAS DE LIGAÇÃO A GRUPOS ELECTROGÉNEOS;
- SOFTWARE PARA *SHUT-DOWN* AUTOMÁTICO E TELEMANUTENÇÃO;
- CARTAS SNMP PARA MANUTENÇÃO DE REDES E MONITORIZAÇÃO REMOTA

8.2 Sistemas Remotos de Paragem de Emergência

A funcionalidade de paragem de emergência **tem necessariamente** de utilizar um contacto normalmente fechado, que abre quando é activada a sequência de paragem de emergência.

A ficha [X1] de paragem de emergência está situada na frente do Armário UPS **Conceptpower**. Ver na Figura 3.5 a localização exacta.
Por forma a permitir a remoção, manutenção ou teste de qualquer sistema de paragem de emergência sem perturbar o funcionamento normal da UPS, recomenda-se a instalação de bornes de ligação, que permitam interligação, entre o terminal X1 da UPS e o botão de paragem de emergência.

1 Utilizar um cabo blindado com 2 condutores (secção: 0,6 mm^2) de comprimento máximo inferior a 100 m
2 Executar as ligações como se mostra na Fig. 8.1

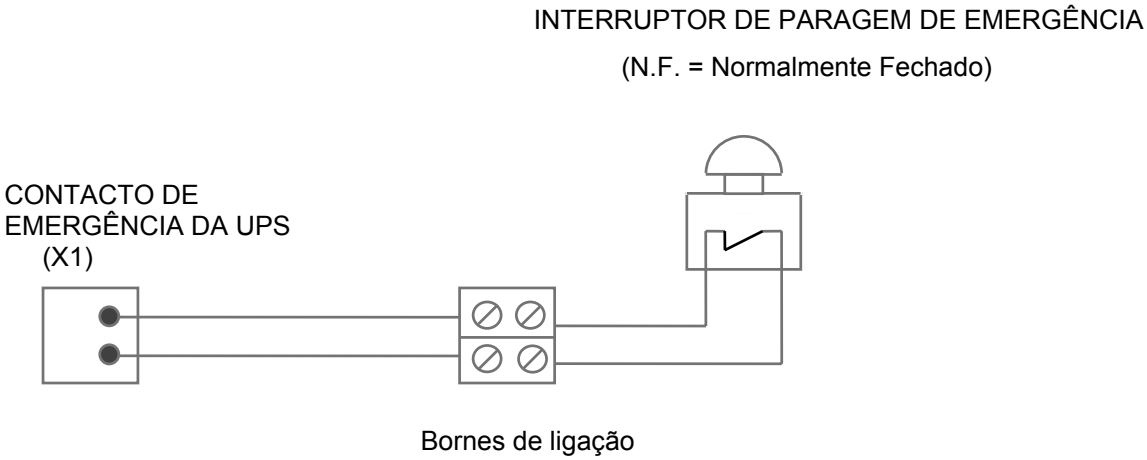
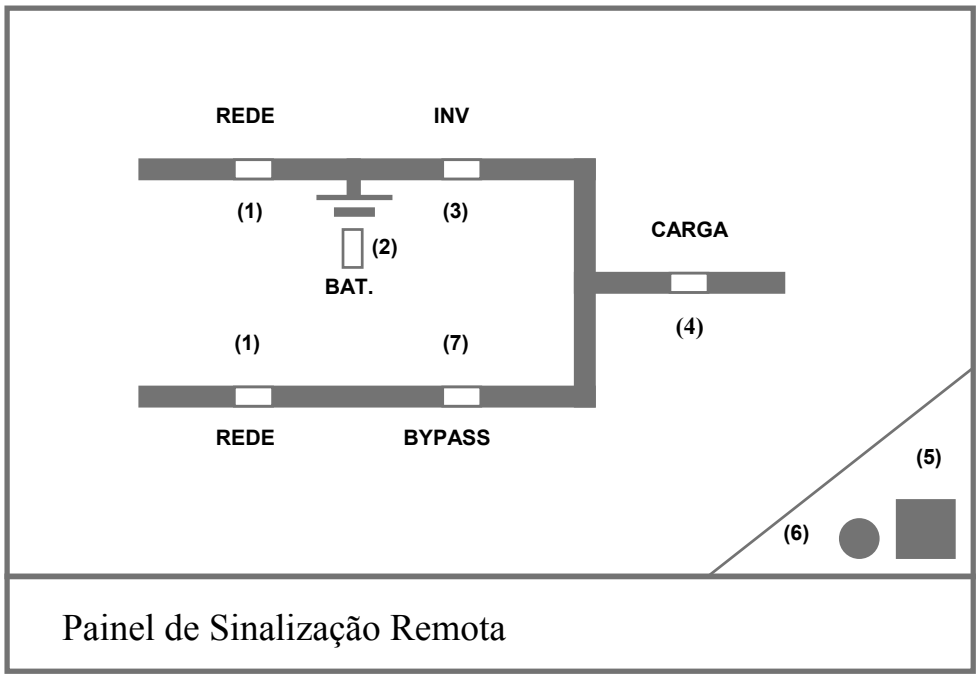


Fig 8.1 Esquema de ligações de um INTERRUPTOR DE EMERGÊNCIA.

8.3 Painel de Sinalizações Remotas (RSP)

O Painel Remoto de Sinalizações (RSP), opcional, pode ser usado para enviar indicações sobre o estado da UPS até uma distância de 100m.



Painel de Sinalização Remota

No.	LED	INDICADOR DE ESTADO	SIGNIFICADO
1	REDE(S)	VERDE VERMELHO	Rede Presente Falha de Rede
2	BATERIA	VERDE AMARELO OFF	Bateria OK Bateria perto do fim de autonomia UPS desligada ou em Bypass
3	INVERSOR	VERDE OFF	Carga alimentada pelo inversor Saída de inversor indisponível
4	CARGA	VERDE VERMELHO A PISCAR	Carga alimentada Carga não alimentada
5	RESET DE ALARME	Botão de Pressão	Silencia o alarme sonoro
6	ALARME	VERMELHO OFF	Alarme activo; examinar os LED restantes para obter indicações sobre o estado da UPS e da rede. Estado de funcionamento da UPS normal
7	BYPASS	VERMELHO OFF	Carga alimentada pela rede. Carga alimentada pelo inversor

Figura. 8.2: Indicações do Painel de Sinalização Remota (RSP)

8.3.1 Como Ligar o Painel de Sinalizações Remotas (RSP)

- Usar um cabo blindado de diâmetro 0,75 mm^2, (máx. 100 m); Não ligar a malha.
- Ligar um conector tipo D de 25 pinos, macho, a uma das extremidades do cabo.
- Ligar a outra extremidade do cabo à ficha de 6 pinos no interior da Caixa RSP, como se mostra na Figura 8.3
- Inserir o conector de 25 pinos na ficha [JD2] da UPS.

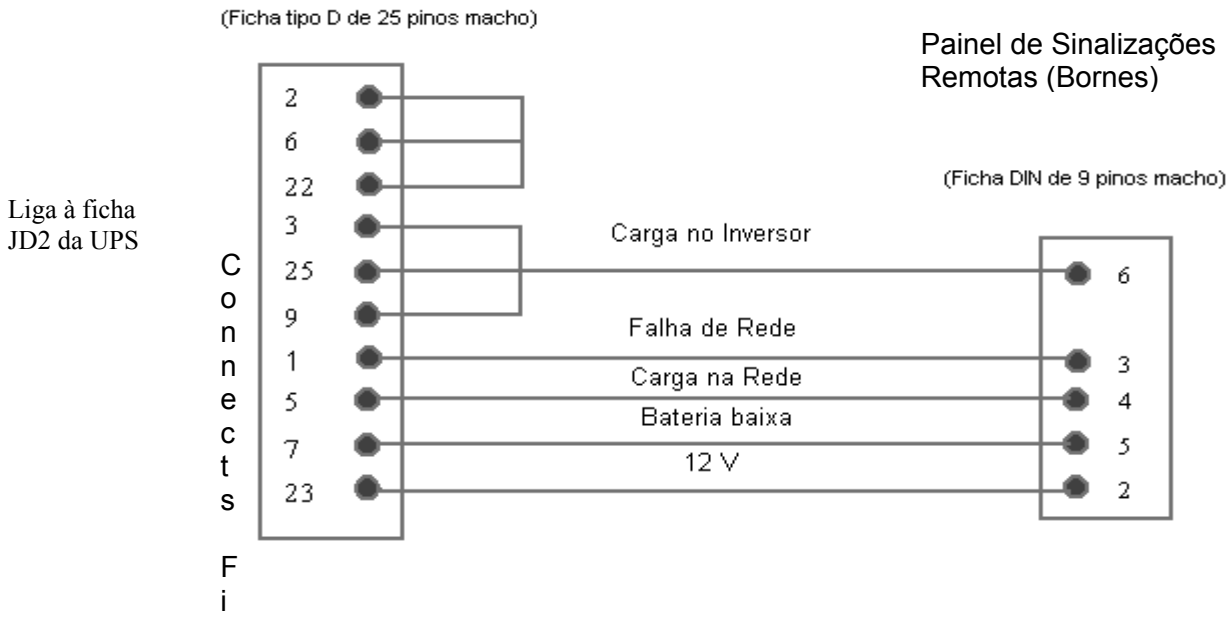


Fig. 8.3: Ligação do Painel de Sinalizações Remotas (RSP)

Na Figura 3.10 mostram-se mais pormenores sobre todas as ligações da ficha JD2.

8.4 Instalações com Grupos Electrogéneos

A ligação para grupo electrogéneo **tem necessariamente** de utilizar um contacto normalmente aberto, que fecha para indicar o funcionamento do grupo e o consequente fornecimento de potência à entrada da UPS.
Quando usada, esta propriedade inibe o Bypass Estático da UPS e impede-a de transferir a carga para a alimentação directa do grupo.

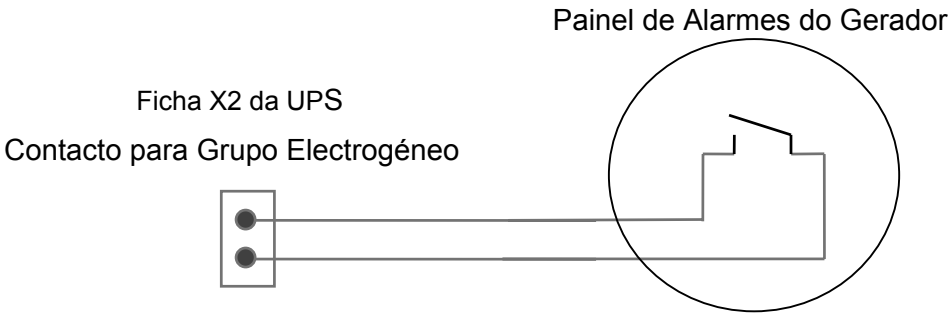


Figura 8.4: Ligação para Grupo Electrogéneo

8.5 Software WAVEMON para *Shut-down* Automático e Telemanutenção

8.5.1 Porque é Importante a Telemanutenção da UPS ?

Combinando a UPS com produtos de gestão de redes, tal como o protocolo SNMP, os administradores de sistemas conseguem que os seus dados e sistemas sejam constantemente protegidos contra corrupção ou perda, mesmo em caso de falhas de rede prolongadas ou quando as baterias atingem um estado de descarga crítico. Quando há distúrbios na rede, os administradores podem igualmente monitorizar as suas redes a partir de uma central, permitindo uma detecção precoce dos problemas. De facto, as redes públicas não são fiáveis. Por vezes, garantir que uma rede de sistemas tenha alimentação ininterrupta pode ser uma tarefa difícil. A situação torna-se ainda mais complexa se os sistemas forem geridos através de uma Rede de Área Restrita (LAN) ou uma Rede de Área Larga (WAN) a longas distâncias.
Quando ocorrem distúrbios, podem ser tomadas medidas para se protegerem os sistemas e os seus valiosos dados. Se o operador não tomar nenhuma acção, esta situação pode danificar consideravelmente o sistema. Em tal caso, o software da UPS irá reagir automaticamente e desligar controladamente o sistema operativo. A Efacec_SE achou importante possuir soluções integradas para as suas UPS e dispõe de uma vasta gama de controlos remotos / monitorização para garantir o mais alto grau de protecção aos seu clientes.

8.5.2 Software Wavemon de *Shut-down* Automático e Monitorização

O **Wavemon** é um software de monitorização *shut-down* externo, que foi desenvolvido para funcionar com todas as UPS da Efacec_SE, tanto através de contactos livres de potencial (Relés) [JD2] como através de interface série (RS232) [JD1].
O KIT - software consiste num CD ROM com os sistemas operativos mais utilizados, uma ligação standard e um manual de instruções.
O conector de 25 pinos com contactos livres de potencial pode também ser usado para *shut-down* automático via software **Wavemon**. É necessário executar um cabo especial para o conector de 25 pinos da UPS e para a porta série do servidor.

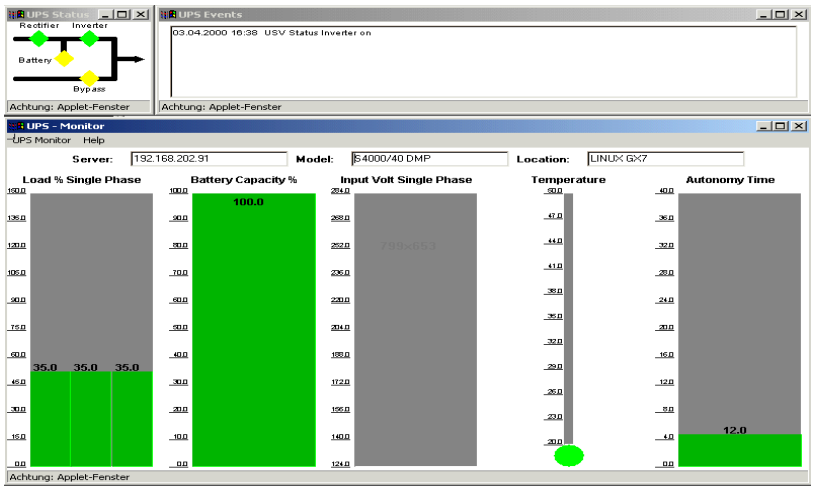


Figura 8.5. Imagem de Monitorização.

As características principais do software **Wavemon**:

- *Shut-down* automático e não-assistido em redes master/slave heterogéneas
- Contagem decrescente do tempo de autonomia da bateria no monitor em tempo real
- Procedimentos de "log off" e "*shut-down*" do servidor no monitor em tempo real
- Registo de data e hora no histórico, registo pormenorizado de toda a actividade da UPS e dados sobre a qualidade da potência fornecida
- Programação de modo económico, manutenção e estado de outros sistemas da UPS
- Interface gráfico de utilizador compatível com as plataformas Windows®

- *Shut-down* automático e não-assistido
- Módulos especialmente concebidos para fechar e guardar documentos abertos do MS-Office.
- Compatível com todos os módulos acessórios como UPSDIALER, adaptadores SNMP, sensores de temperatura, etc...

O software **Wavemon** consiste de duas partes:

UPSMAN: O software de gestão da UPS ("UPS-Management Software") é uma aplicação cliente/servidor para redes e *workstations* locais. O módulo-servidor do software UPS-Management é denominado UPSMAN, que comunica via cabo RS-232 com a UPS. Trabalhando em *background* o UPSMAN recolhe mensagens recebidas da UPS. O UPSMAN interpreta as mensagens recebidas e torna-as acessíveis ao módulo-cliente, o UPSMON e a qualquer posto SNMP.
Se o UPSMAN detectar variações de tensão ou falhas de rede pode executar várias rotinas de acontecimentos ("event routines") que, por exemplo, podem desligar o servidor ou enviar avisos aos utilizadores ligados. Estas rotinas de acontecimentos, que fazem parte do software UPS-Management, podem ser configuradas conforme as exigências.
O software UPS-Management inclui, para cada número de série, a permissão para se usar o serviço em um servidor com uma UPS e um número ilimitado de *workstations* WINDOWS® ligadas. Para utilização com mais de dois servidores é necessária uma licença por cada novo servidor; independentemente de a UPS funcionar nesse local ou ser controlada remotamente. As mesmas regras são aplicadas à utilização de módulos de envio / recepção ("RCCMD") e *shut-down* multi-servidor em WINDOS® NT, UNIX e outros sistemas operativos. Os programas de serviços são, normalmente, fornecidos com uma única licença. Para se usar um CD ROM para vários sistemas multi-servidor é necessário adquirir CD's com licenças adicionais.

Os sistemas de UPS em paralelo redundante também podem ser geridos por software. Por exemplo, ao detectar uma redução para 75% da potência nominal, o sistema de UPS paralelo pode enviar uma mensagem para informar o utilizador que, a partir desse momento, a carga terá de ser alimentada somente por 3 UPS, porque uma delas avariou. Este software é livremente configurável e é possível associar ocorrências com reacções. O utilizador pode determinar que acções deverão ser executadas se *uma* a *n* UPS, a funcionar pelas baterias, tiverem alarmes, sobrecargas, etc...

As UPS Efacec_SE podem ser integradas numa rede de duas formas:

1. Através do servidor que está a ser alimentado pela UPS e está integrado na rede. Na maioria dos casos, o servidor é usado como um subagente e o software Wavemon não necessita qualquer adaptador SNMP. A ligação mais comum é entre a ficha RS232 [JD1] da UPS e uma porta série RS232 do computador/servidor.

2. Se a UPS estiver a alimentar hardware de rede como *routers*, então torna-se necessário um adaptador SNMP. Num ambiente RCCMD (Consola de Comando Remoto) podem ser desligados até 50 computadores. O RCCMD é um módulo adicional que executa um comando num sistema distante.

8.6 Adaptador SNMP (*Slot*)

O **S**imple **N**etwork **M**anagement **P**rotocol (SNMP) – Protocolo de Gestão de Redes Simples – é um protocolo de comunicações normalizado mundialmente. É utilizado para se monitorizar qualquer dispositivo numa rede através duma linguagem de controlo elementar. O software UPS-Management também executa o intercâmbio de dados com o seu agente interno de software neste formato SNMP. O sistema operativo que se utilizar tem de ser compatível com o protocolo SNMP. O software UPS-Management com o serviço SNMP é apresentado juntamente com NetWare, OS/2 e todos os sistemas Windows® NT em INTEL e ALPHA.

Com esta finalidade, estão disponíveis dois tipos de adaptadores SNMP: o adaptador SNMP externo e a carta SNMP interna (ambos executam a mesma função).

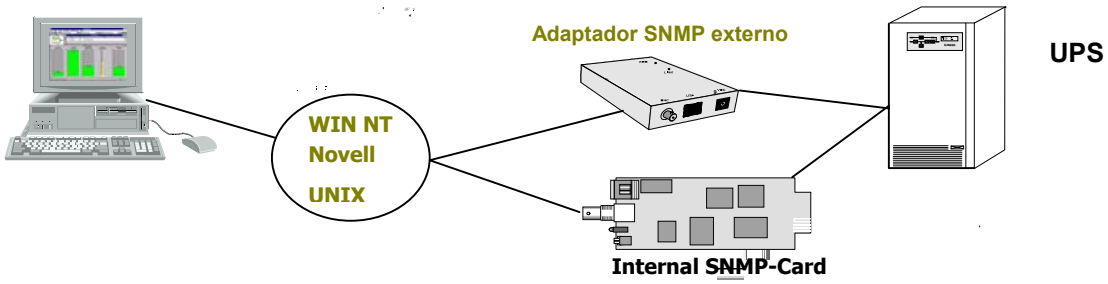


Figura 8.6 Adaptador SNMP

O adaptador SNMP requer um PC com ligações para terminal. Para uma utilização normal, tem de existir pelo menos uma ligação de rede (Ethernet).
O adaptador SNMP é utilizado para monitorizar qualquer dispositivo da rede e pode ser empregue, servindo-se da função de envio do RCCMD, para se efectuar um *shut-down* automático total à rede ou para se informar os utilizadores que estiverem ligados. O procedimento de *shut-down* pode ser executado a partir do tempo restante de autonomia (*downtime*) ou através de uma temporização iniciada na detecção do alarme. A ordem de *shut-down* é portanto possível sem qualquer comando do operador, completamente controlada por software.

O adaptador SNMP externo é um pequeno (12 x 8,5 cm) aparelho que é fornecido com acessórios:

1. Ficha de alimentação (9 Vcc);
2. Conector UTP (RJ-45) para redes T de 10 bases;
3. Conector BNC para dupla ligação de 10 bases;
4. Porta série para ligação a UPS e configuração.

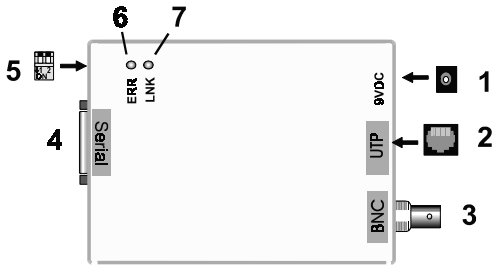
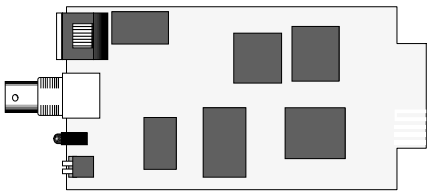


Figura 8.7 Adaptador SNMP Externo

A carta SNMP interna pode ser inserida numa *slot* de extensão apropriada da UPS **Conceptpower**.



F
igura 8.8 Carta SNMP Interna

Para informações pormenorizadas ver o manual do software fornecido com o CD ROM WAVEMON. Este adaptador original comunica via porta série da UPS e torna possível um *shut-down* directo de um sistema multi-servidor sem qualquer software de gestão SNMP adicional.

RCCMD – Módulo de Consola de Comando Remota para *shut-down* de sistemas multi-servidor. Os módulos RCCMD são programas independentes que podem ser activados no computador onde corre o UPSMAN. Isto possibilita ordens de *shut-down* em qualquer LAN ou WAN, independentemente do tipo de rede ou sistema operativo.

9. Especificações Técnicas

Conceptpower™ 80 – 120 kVA

DADOS GERAIS

Potência Nominal de Saída	**KVA**	**80**	**100**	**120**
Factor de Potência de Saída		0.8	0.8	0.8
Topologia	ON-Line, dupla conversão			
Configuração de Paralelo	Para redundância e/ou aumento de potência sem limite de número de UPS em paralelo			
Tecnologia	Segunda geração, sem transformador			
Rendimento CA-CA de Dupla Conversão				
Carga Linear (cosφ=0.8ind) @ 100%/75%/50%25%	%	97/97/95/92	97/97/95/92	97/97/95/92
Carga Linear (Resist. cosφ=1) @ 100%/75%/50%/25%	%	95/95/93.5/90	95/95/93.5/90	95/95/93.5/90
Carga Não Linear (EN50091-1) @ 100%/75%/50%/25%	%	93.5/93/91/90	93.5/93/91/90	93.5/93/91/90
Dissipação térmica com carga (ind. Cosφ=0.8) @ 100%	W	2000	2400	3000
Dissipação térmica com carga (res. cos φ =1) @ 100%	W	3500	4500	5200
Dissipação térmica c/ carga não linear @100%(EN50091/1)	W	4700	5800	7000
Requisitos de ar necessário (25° - 30°C)	m^3/h	1020	1300	1500
Ruído Audível com 100% / 75% Carga	dBA	61 / 60	63 / 61	65 / 63
Temperatura Ambiente para a UPS	°C	0 – 40	0 – 40	0 - 40
Temperatura Ambiente (recomendada) para as Baterias	°C	20 – 25	20 – 25	20 - 25
Temperatura de armazenamento	°C	15 - 50		
Período de armazenamento das baterias à temp. amb.	Máx. 6 meses			
Humidade relativa do ar	Máx. 95%			
Arrefecimento	Ventilação Forçada			
Normas	EN 50091-Part 1(segurança), 2(EMC), 3(Performance)			
Índice de protecção	IP 20			
Cor	RAL 9002			
Palete de transporte	Fornecida com a UPS UPS			
Acessibilidade	Frontal e traseira para operação e manutenção (acessos lateral ou superior desnecessários)			
Instalação	Mín. 60 cm atrás			
Cablagens de entrada e saída	Pela frente, em baixo			
Ficha de alarmes (contactos livres de potencial)	Para sinalizações remotas e desligar automático por computador			
Interface série (RS 232)	Para monitorização e inclusão em sistemas de gestão de redes			
Entradas acessíveis	Botoneira de Emergência (Normalmente Fechado) Ligação a Grupo Electrogéneo (Normalmente Aberta)			

RECTIFICADOR

Tensão de Entrada	V	3x380/220V+N, 3x400/230V+N, 3x415/240V+N		
Gama de Tensões de entrada	V (%)	400V/230V (-25% e +15%)		
Outras gamas de Tensões de Entrada		A pedido		
Gama de Frequência de entrada	Hz	35 – 65		
Factor de Potência de entrada		0.98		
Forma de onda da Corrente de entrada		Sinusoidal (THD < 7% / THD < 9%)		
Corrente de arranque		Limitada por circuito *Soft start*		
Tolerância da Tensão contínua de saída	%	+/- 1		
Modelo	kVA	**80**	**100**	**120**
Potência de entrada com bateria carregada e carga nominal à saída	kVA	67,4	84,2	101
Potência de entrada Máx. com bateria carregada e carga nominal à saída	kVA	84	105	126

CARREGADOR DA BATERIA / BATERIA

Corrente Máxima de Carregador de Bateria (*standard*)	Ajustável até 40A (baterias até 400Ah)
Característica de Carga de Bateria	IU (DIN 41773)
Carga da Bateria com Controlo de Temperatura	Sim
Ripple do Carregador de Bateria	Inexistente
Teste de Bateria	Automático e periódico (ajustável)
Tipo de Bateria	Chumbo ácida, Selada sem manutenção e NiCd
Número variável de Blocos de Bateria de 12V	40-50 blocos (apenas n.º par de blocos)

INVERSOR

Potência Nominal de Saída	KVA	**80**	**100**	**120**
Gama de tensões da Saída	V	3x380/220V, 3x400/230V, 3x415/240V		
Factor de Potência da Saída		0.8		
Ponte Inversora		IGBT		
Tolerância de Tensões de Saída				
- Estática	%	+ / - 1		
- Degrau de carga (0-100%, 100-0%)	%	+ / - 4		
- Distorção com carga não linear	%	+ / - 4 (segundo norma EN 50091-1)		
Tempo de recuperação após degrau de carga (0-100%, 100-0%)	ms	20		
Desequilíbrio de carga permitido	%	100% (as 3 fases são reguladas independentemente)		
Forma de onda da saída		Sinusoidal		
Frequência da saída	Hz	50 ou 60		
Tolerância da frequência da saída				
- Sem rede presente, Cristal de Quartzo	%	+ / - 0.1		
- Sincronizada com a Rede (ajustável)	%	+ / - 4		
Slew Rate da Frequência	Hz/s	1		
Capacidade de sobrecarga	%	125 durante 10 min. e 150 durante 1 min.		
Capacidade de Curto-Circuito		SIM		
Factor de Crista		3 : 1		

BYPASS

Capacidade de Sobrecarga	200% durante 5min, 1000% durante 10ms
Tempo de transferencia da carga do Inversor para Bypass	0 ms
Tempo de transferencia da carga do Bypass para Inversor	< 1 ms
Mínima tensão da Rede sem inibir o Bypass	190 V
Bypass de Manutenção integrado	Sim

DISPLAY LCD DE GESTÃO DE RECURSOS (PMD)

O Painel de Controlo, extremamente intuitivo e fácil de usar, é constituído por três partes: o Sinóptico, o Teclado e o Display; e fornece a toda a informação necessária acerca da UPS.

SINÓPTICO

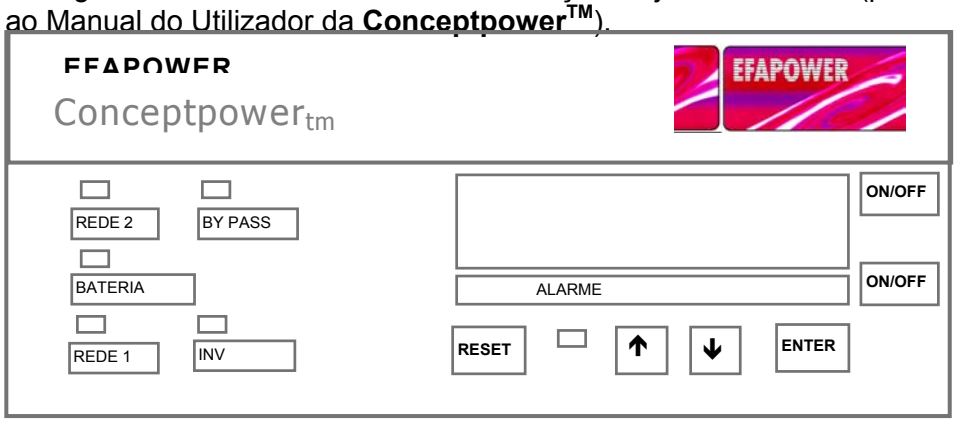
O sinóptico serve para apresentar o estado geral da UPS. Os LED mostram o estado do fluxo da potência e assinalam a anomalia em caso de falha de rede ou transferência de carga do inversor para o Bypass e vice-versa. Os LED correspondentes mudarão de cor de verde (normal) para vermelho (aviso).
Os LED REDE 1 (Principal) e REDE 2 (Bypass) indicam a presença ou não das redes de alimentação.
Os LED INV e BYPASS, quando verdes, sinalizam qual das duas redes está a fornecer energia à carga. Quando a bateria fornece energia (descarga), devido a uma falha de rede, o LED BATERIA pisca.
O LED ALARME é um indicador visual de qualquer condição de alarme interna ou externa. Ao mesmo tempo um alarme sonoro ficará activo

TECLADO

O teclado permite ao operador comandar, programar e ajustar a UPS. As duas teclas ON/OFF servem para ligar e desligar a UPS; quando pressionadas simultaneamente. As setas (cima e baixo) possibilitam o movimento do cursor para cima e para baixo através dos menus. A tecla RESET serve para cancelar o alarme sonoro. Se o alarme tiver sido apenas transitório, o LED ALARME também se apagará, senão manter-se-á aceso (vermelho).

DISPLAY

O Display de 2 x 20 caracteres simplifica a comunicação com a UPS e disponibiliza a informação necessária acerca da dela. O Display, que funciona por menus, permite o acesso a: EVENT REGISTER (registo de ocorrências); Monitorização de “U”, “I”, “f” e “P”, da entrada e saída da UPS; Tempo de autonomia das baterias e outros parâmetros. Permite dar comandos como desligar e ligar o INVERSOR ou transferir a carga do INVERSOR para o BYPASS e vice-versa. Também permite fazer diagnósticos, através do MODO SERVIÇOS, ajustes e testes (para mais pormenores, reverter ao Manual do Utilizador da **Conceptpower**™).



Display LCD de Gestão de Recursos (PMD) da **Conceptpower**

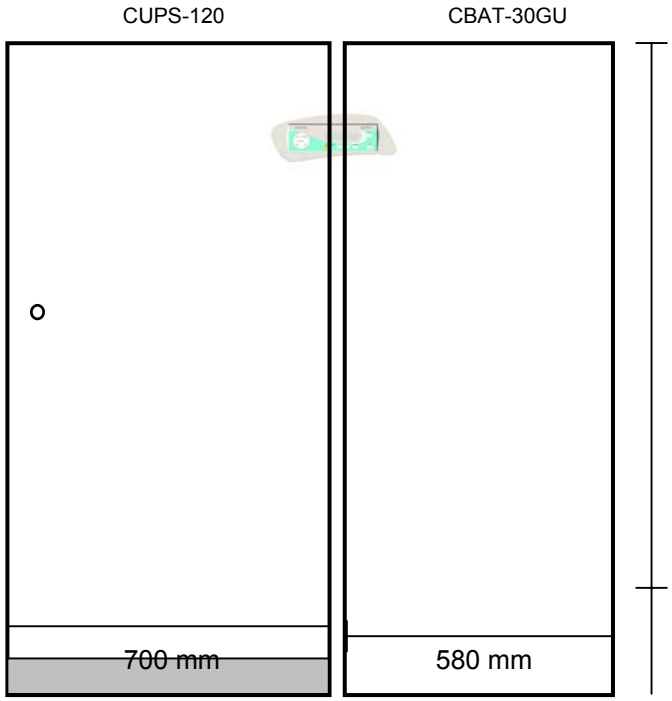
OPÇÕES

Bateria para autonomias maiores	Em armários de bateria CBAT-30GU adequados
Carregadores de Bateria Auxiliares	Para maiores autonomias
Painel de Sinalizações Remotas (RSP)	Para indicação do estado da UPS
Configuração em Paralelo (*standard*)	Pode ser ligado um número ilimitado de unidades em paralelo redundante ou efectivo
Software Wavemon	Para *shut-down* automático e monitorização
Adaptador SNMP	Para gestão de redes e monitorização remota
Transformador de Isolamento de Entrada e Saída	Para tensões de funcionamento excepcionais ou isolamento galvânico
Filtro adicional de Harmónicos de corrente de entrada	Para THD de corrente de entrada <5%

CARACTERÍSTICAS MECÂNICAS Gama MAXI

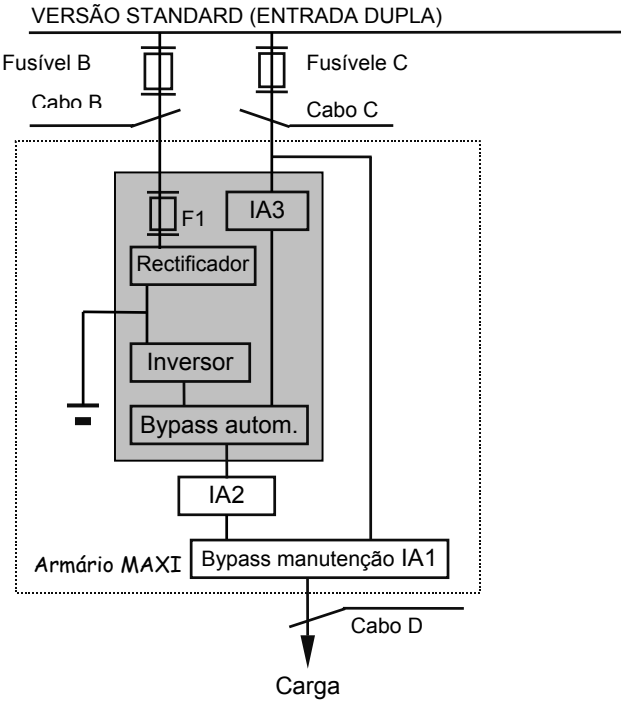
MODELO	kVA	80	100	120
Dimensões (LxAxP)	mm	700 x 1800 x 750		
Grau de Protecção		IP 20		
Ventilação		Forçada (ventilador)		
Cor		RAL 9002		
Área da base	m^2	0,42		
Peso	kg	300	320	350

Dimensões de uma Conceptpower (Profundidade = 750mm)



Potência (kVA)	Autonomia (min.)	Armário Tipo	Peso (kg)
80	0min	CUPS-120	300
80	10min	CUPS-120 +CBAT-30GU	900
100	0min	CUPS-120	330
100	10min	CUPS-120 +CBAT-30GU	1020
120	0min	CUPS-120	350
120	10min	CUPS-120 +CBAT-30GU	1450

Diagrama de Blocos da Gama MAXI



Secções de Cabos e Calibres de Fusíveis Recomendados para a Gama MAXI

VERSÃO DUPLA REDE (STANDARD)

Potência (kVA)	Fusível B (Agl/CB)	Cabo B (SEV/VDE)	Fusível C (Agl/CB)	Cabo C (SEV/VDE)	Cabo D (SEV/VDE)
80	3x125	5x50(5x35)	3x125	5x50(5x35)	5x50(5x35)
100	3x160	5x70(5x50)	3x160	5x70(5x50)	5x70(5x50)
120	3x200	5x90(5x70)	3x200	5x90(5x70)	5x90(5x70)

Figura 3.4: Secções de cabos e calibres de fusíveis recomendados para a Conceptpower - Gama MAXI

APCER
CERTIFICADO N.96/CEP.404
SISTEMA PORTUGUÊS DA QUALIDADE
NP EN ISO 9002

Rua Eng.º Frederico Ulrich - Apartado 3078 4470-907 MOREIRA MAIA – PORTUGAL
Telefone: 229402000 // Fax: 229485428
mailto:marketing@se.efacec.pt http://www.efacec.pt/